SAS/IPS 20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Ratificado pelo CAS em reunião de 21/03/2022

setembro/ 2021

Assinado por : **MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10535472
Data: 2022.03.14 11:57:40+00'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Índice

Introdução **3**

1. Modalidades de apoio aos estudantes **5**
1.1. Bolsas de estudo *6*
1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS *18*
1.3. Programa Unidos@IPS *22*
Em 2021, os valores de receita/despesa (considerados até junho de 2021) são os que de seguida se apresentam: *23*
1.4 Alimentação *24*
1.5. Alojamento *26*
1.6. Cuidados de Saúde *32*
1.7. Desporto *35*

2. Recursos Humanos **40**

3. Infraestruturas e equipamentos **41**

4. Análise da gerência administrativa e financeira **42**
4.1. Fontes de financiamento *43*
4.2. Despesa *45*
4.3. Receita *49*
4.4. Execução orçamental *51*

5. Acontecimentos após a data de relato **52**

6. Proposta de aplicação de resultados **54**

Balanço final **55**

Anexo 1 ..... **56**

Introdução

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril, os Serviços de Ação Social (SAS) têm como missão garantir aos estudantes o acesso ao ensino superior, independentemente da sua condição económica, proporcionando-lhes condições de prosseguir e concluir com sucesso os seus estudos.

Para a prossecução da sua missão, os SAS prestam apoios diretos e indiretos aos estudantes do ensino superior. O presente documento pretende traduzir as principais atividades desenvolvidas pelos SAS no âmbito desses apoios prestados aos estudantes, com referência ao ano de 2020 refletindo, em algumas áreas, atividades correspondentes ao ano letivo 2020/2021, designadamente no que respeita à atribuição de Bolsas de Estudo e Alojamento em Residência de Estudantes.

Procurou-se agrupar a informação por setor, necessariamente traduzida em números (quer em termos de resultados quer em termos de organização e custos) garantindo desta forma uma prestação pública de contas tempestiva e transparente.

No primeiro capítulo serão abordados os apoios concedidos aos estudantes, designadamente os diretos (atribuição de bolsas de estudo) e os indiretos (prestação de serviços, a preços sociais, em áreas como a alimentação, alojamento, saúde e desporto). Apresentam-se ainda os dados estatísticos que resultaram da implementação do PAAS/IPS.

Os recursos humanos dos SAS/IPS são apresentados no segundo capítulo, que remete para o Balanço Social que constitui o anexo 1 do presente documento e, no terceiro, listam-se as principais aquisições de bens e serviços realizadas durante 2020.

O quarto capítulo resume a análise da gerência administrativa e financeira relativa ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro e finalmente apresenta-se, em conclusão, um balanço global do ano 2020.

De uma forma global, há que referir que toda a atividade dos SAS ao longo do ano 2020 foi profundamente condicionada pela pandemia, cujos efeitos se fizeram sentir, de forma transversal, no funcionamento e atividade destes serviços, obrigando a uma adaptação constante dos seus processos e procedimentos, o que se revelou bastante exigente, tendo em conta a estrutura dos Serviços, a qual se considera deficitária, quer ao nível do número de trabalhadores que lhes estão afetos, quer ainda no que respeita às respetivas

qualificações e categoria profissional, na medida em que a equipa é maioritariamente constituída por assistentes operacionais e assistentes técnicos, estando-lhe afetos técnicos superiores apenas na área do serviço social, o que é manifestamente insuficiente considerando as novas competências associadas aos Serviços de Ação Social.

Este aspeto deve merecer uma profunda reflexão no quadro da elaboração do próximo Orçamento dos SAS/IPS e respetivo mapa de pessoal, na medida em que se considera que a atual situação é impeditiva de que os SAS/IPS concretizem a sua missão, pelo menos no sentido em que a mesma é hoje entendida e que vai para além das funções clássicas de atribuição de bolsas de estudo e alojamento.

1. Modalidades de apoio aos estudantes

Nas páginas seguintes apresenta-se uma análise pormenorizada e estatística de cada modalidade de apoio concedida pelos SAS/IPS, quer no campo dos apoios diretos (bolsas de estudo) quer na prestação de apoios indiretos (acesso a alojamento, alimentação, saúde e desporto).

Os primeiros são apoios que têm como objetivo permitir que os estudantes com carências económicas frequentem e concluam o ensino superior em igualdade de circunstâncias com os restantes estudantes, visando uma efetiva igualdade de oportunidades.

Por seu turno, os apoios indiretos visam constituir um pacote de facilidades, colocado à disposição da comunidade estudantil a preços sociais, de modo a que todos frequentem os respetivos cursos com o mínimo de obstáculos e constrangimentos.

Apresentam-se igualmente os dados mais relevantes que resultam da implementação do PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS.

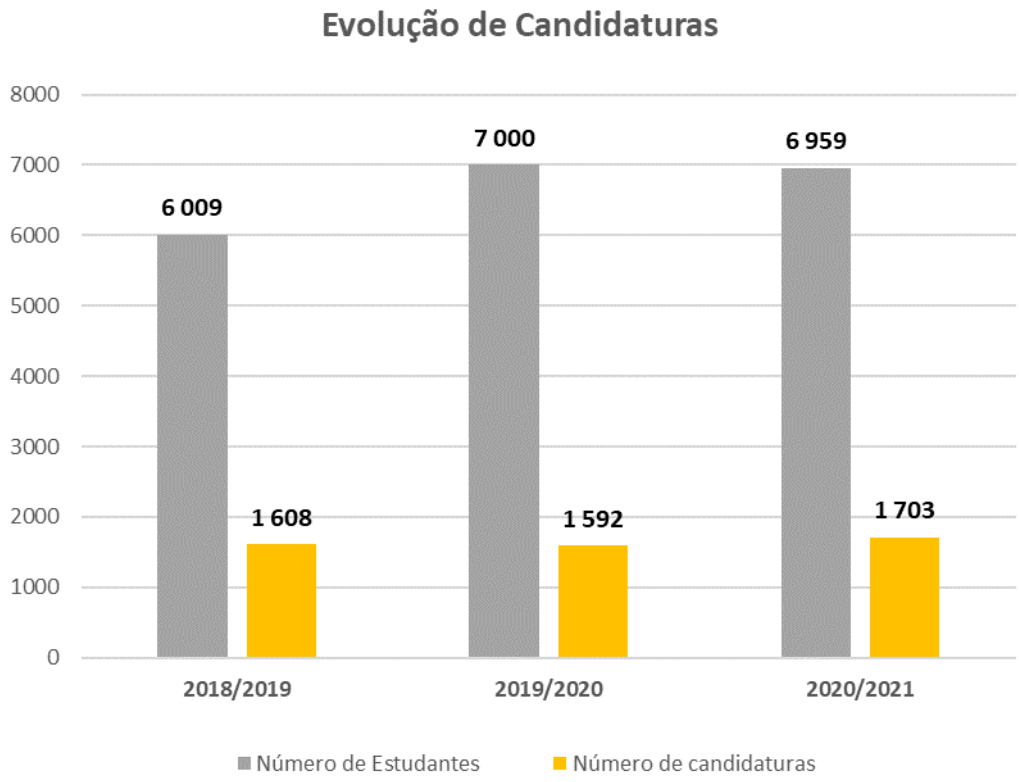
1.1. Bolsas de estudo

Os SAS/IPS apoiam financeiramente os estudantes carenciados mediante a atribuição de bolsas de estudo que visam contribuir para custear, entre outras, as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina.

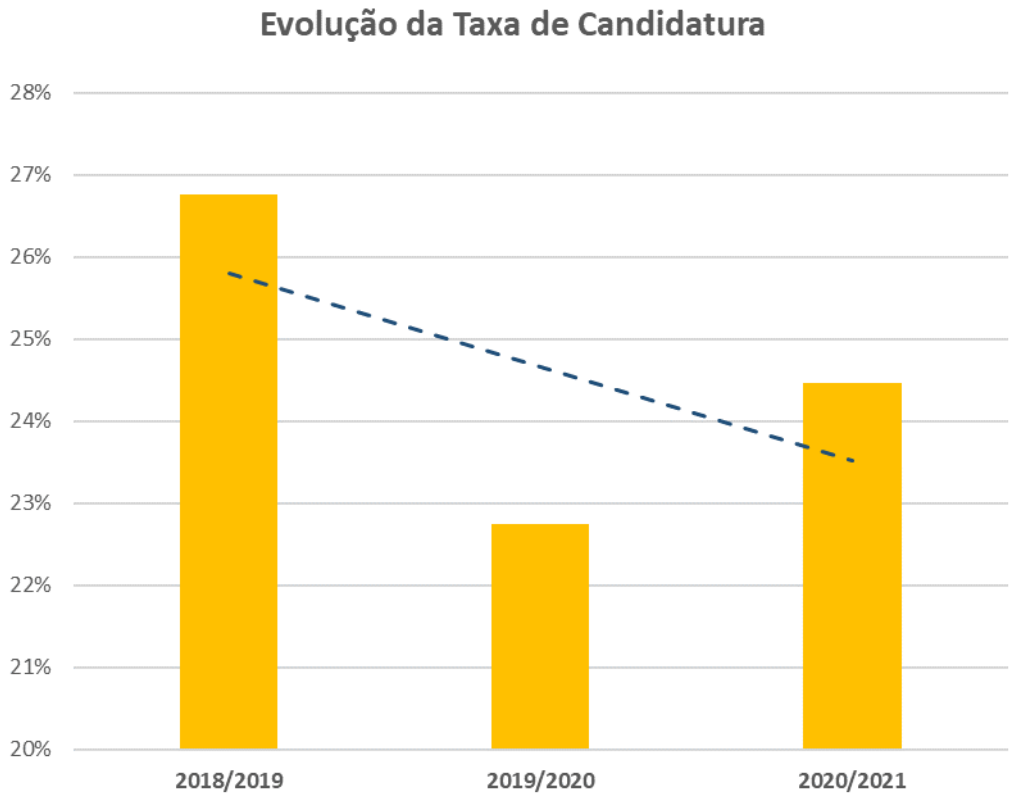
Como fator negativo, e a exemplo dos anos anteriores, regista-se com alguma preocupação que 340 estudantes não terminaram a submissão do seu processo de candidatura. Uma vez que não existiu qualquer tratamento destes requerimentos, os mesmos não são considerados no apuramento das estatísticas que se seguem e serão, em fase posterior, eliminados da plataforma.
Considera-se que, quanto a estas situações deverá ser gerado um sistema de alertas, que permita alertar os estudantes para a necessidade de procederem à conclusão das suas candidaturas. Tais alertas deveriam ser automáticos na plataforma, mas não o sendo, poder-se-ão introduzir como rotina do próprio serviço a realizar em momento pré-definido.

Os gráficos seguintes apresentam os dados mais significativos do processo de atribuição de bolsas de estudo, com referência a junho de 2021.[1]

[1] Fonte dos dados: Sistema de informação, junho 2021.

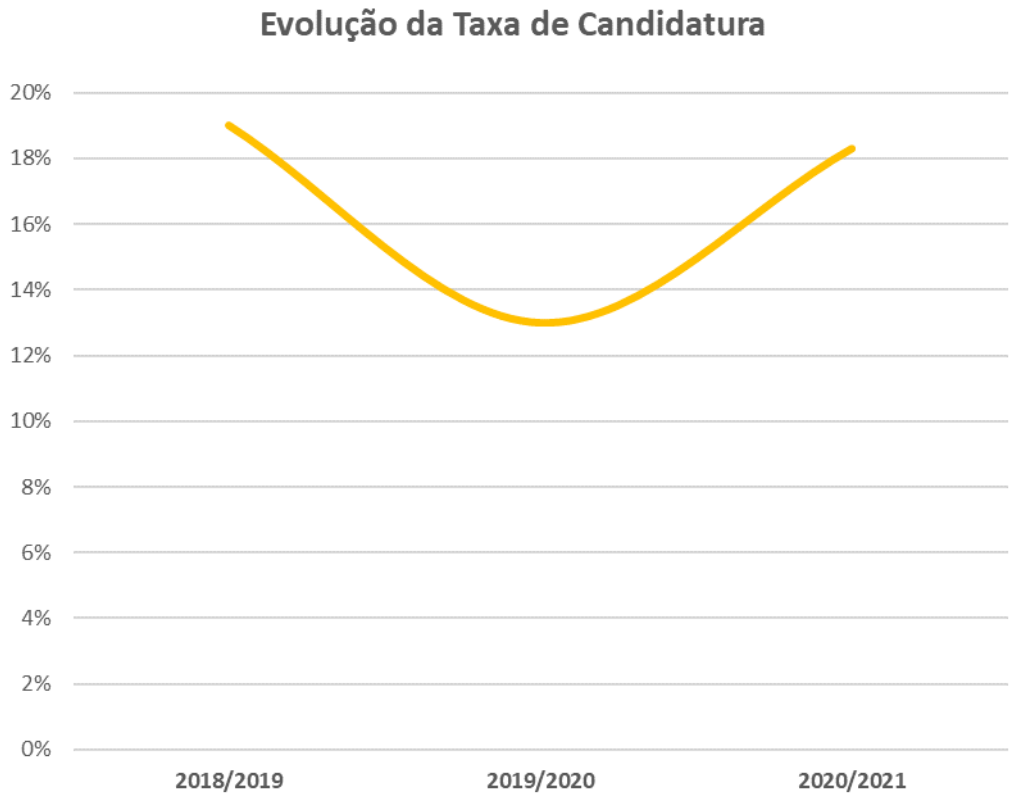


O número de estudantes IPS apresentou-se estável face ao ano anterior, muito embora represente uma evolução favorável extremamente relevante quando comparado com o ano letivo 2018/2019, tendo crescido acima dos 15%. No que se refere ao número de candidaturas a bolsa aumentou, mais 111 estudantes submeteram a sua candidatura a bolsa de estudo, o que se considera positivo, na medida em que mais são os estudantes a usufruir da possibilidade de candidatura a bolsa de estudo.



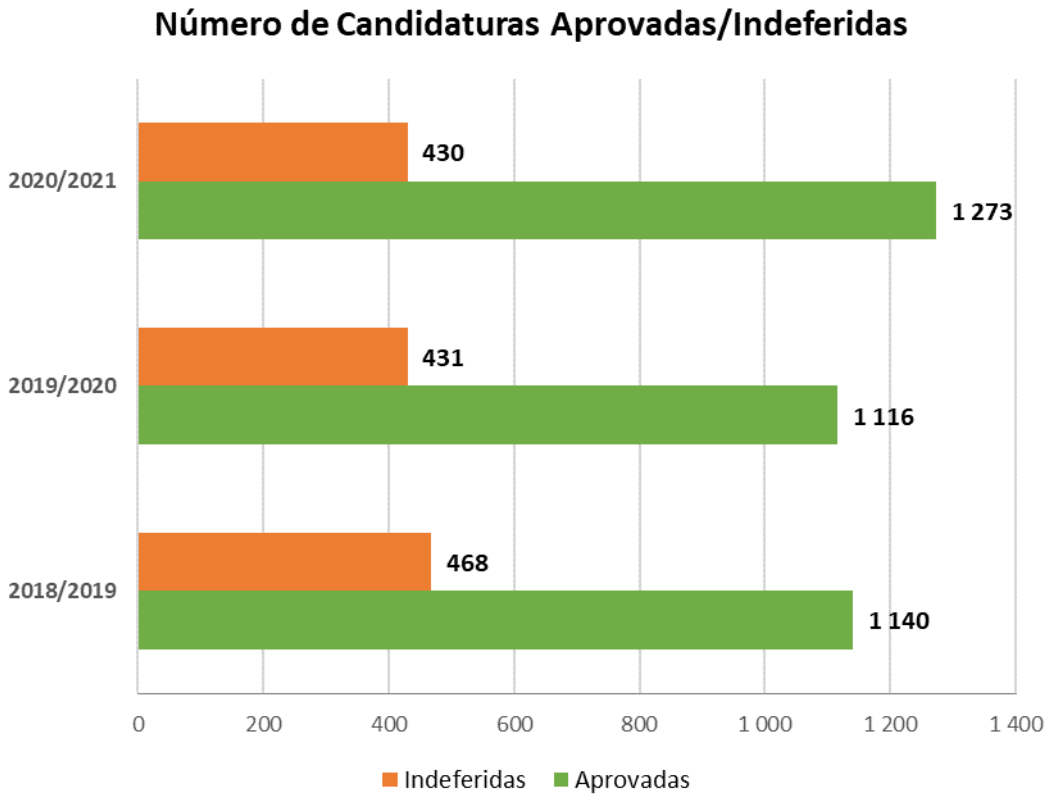
A taxa de cobertura sofreu uma ligeira subida comparativamente ao ano 2019/2020, embora não se considere expressiva (de 22,8% para 24,5%).

A taxa de cobertura, apesar de ter sofrido um ligeiro aumento, situa-se, ainda, em limites muito baixos, o que, conjugando com o principal motivo de indeferimento, o qual continua a ser o rendimento superior ao limiar de capitação, indicia uma necessidade de reflexão relativamente aos limiares estabelecidos, na medida em que existe um número significativo de estudantes que, não sendo beneficiários de bolsa por esse motivo, apresentam, no entanto, situações de vulnerabilidade económica que dificulta o seu percurso no ensino superior.

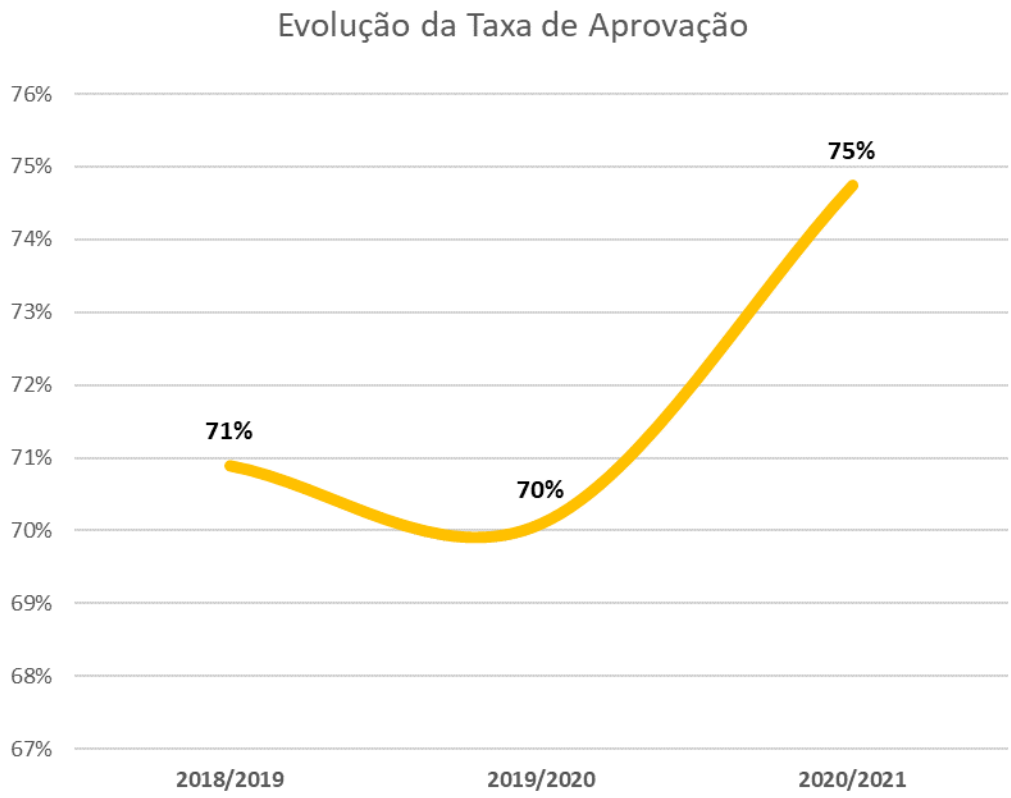


A taxa de candidatura também evoluiu positivamente face ao ano letivo transato, aproximando-se dos valores de 2018/2019.

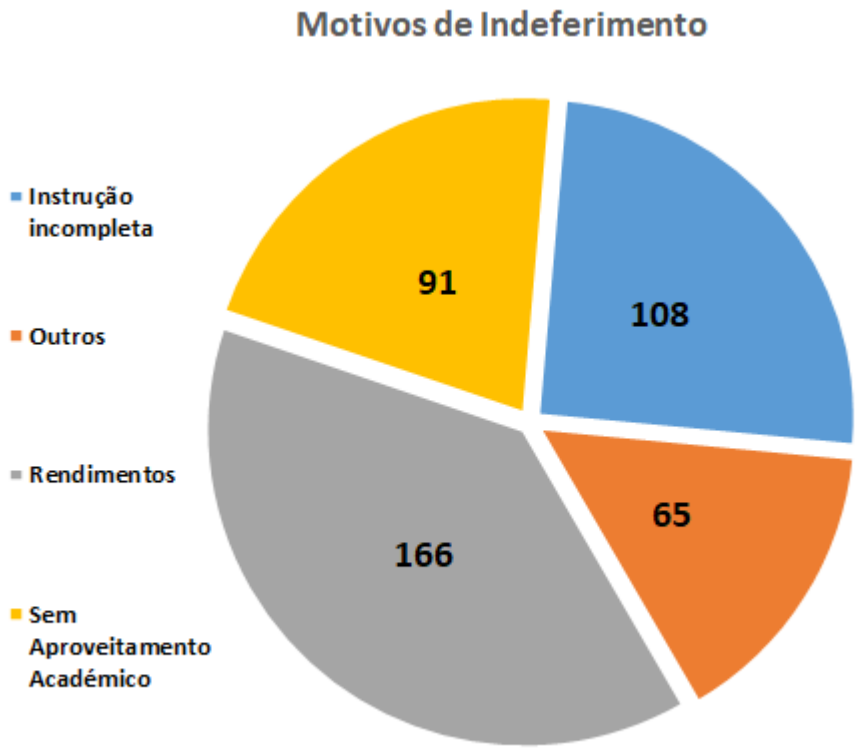
Esta evolução positiva poderá estar relacionada com a pandemia por COVID-19, que agudizou situações de vulnerabilidade já existentes e potenciou outras.

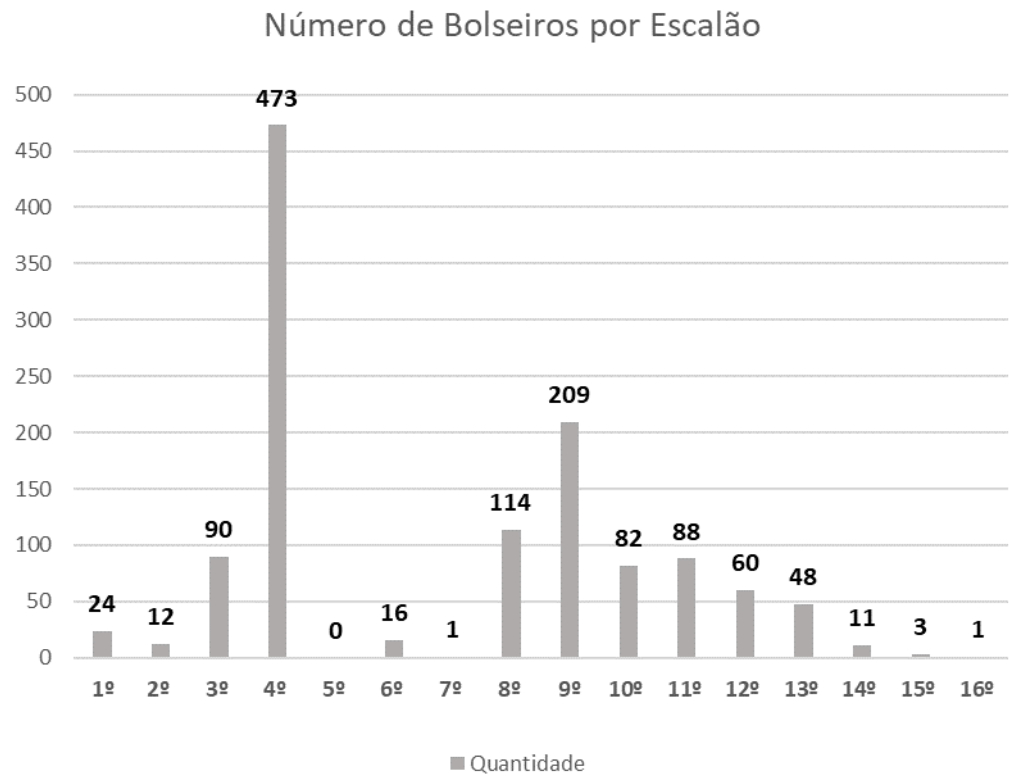


A taxa de aprovação (que respeita à percentagem de processos deferidos face ao número de candidaturas apresentadas), apresenta uma subida de 4% face ao ano anterior, situando-se agora em cerca de 75%, o que, embora com pouca expressão, se revela favorável do ponto de vista da eficácia.



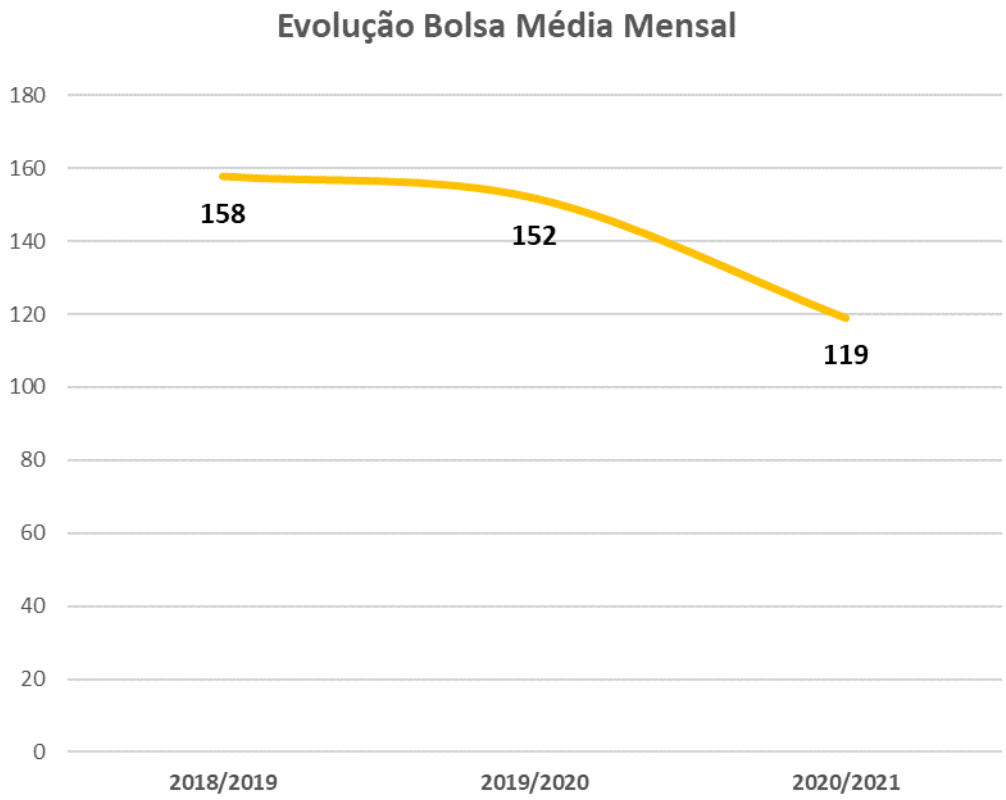
No que respeita aos motivos de indeferimento, mantém-se a tendência dos últimos anos, verificando-se que o motivo com maior incidência é rendimento superior ao limiar de carência económica estabelecido na legislação em vigor e, em segundo lugar a falta de documentos, ou seja, a instrução incompleta. Considera-se que, para o futuro, deverá refletir-se sobre os mecanismos a que os SAS podem recorrer com vista a mitigar esta última causa de indeferimento, devendo realizar-se ações de natureza pedagógica que introduzam uma melhoria neste indicador.


Motivos de Indeferimento
Instrução incompleta
Outros
Rendimentos
Sem Aproveitamento Académico
91
108
65
166

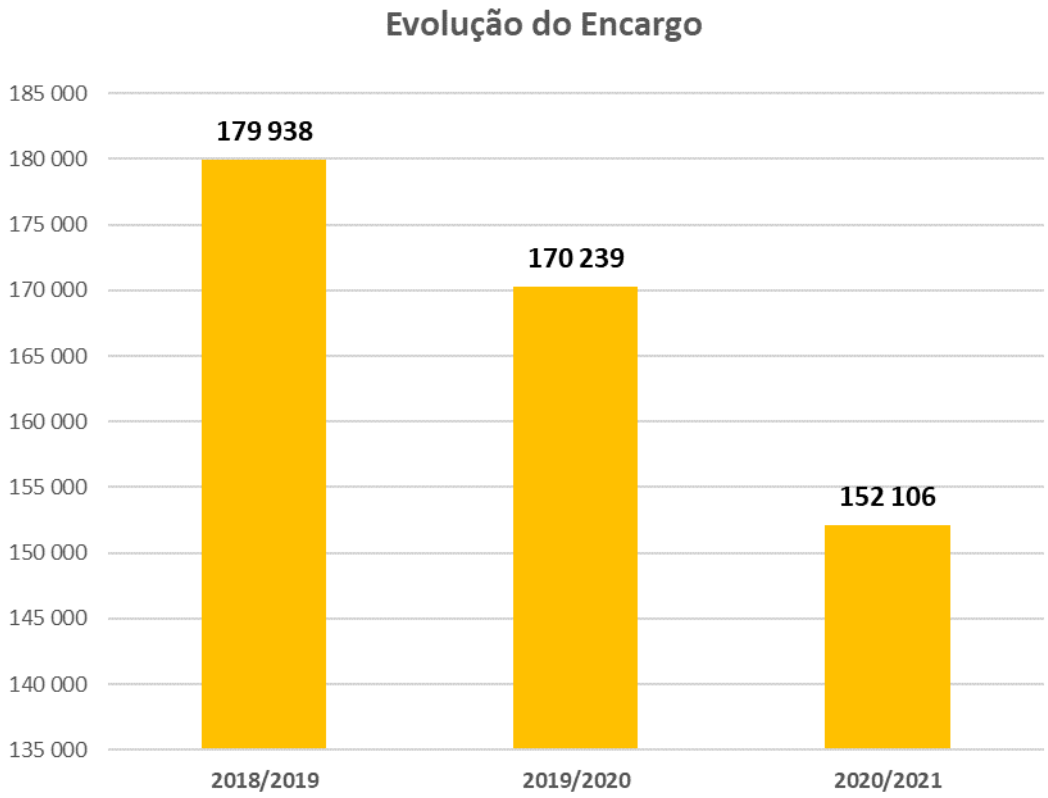


Este gráfico representa o universo total de bolseiros (1273) mas agrupado por intervalo de bolsa anual atribuída. Fazendo uma comparação com os últimos anos letivos constatamos que o número de estudantes que recebe apenas uma bolsa de estudos mínima (cobrindo exclusivamente o custo da propina) tem vindo a aumentar (à exceção do presente ano letivo): em 2015/2016 apenas 36% do total de bolseiros encontrava-se no último escalão, em 2016/2017 essa taxa subiu para 40%, em 2017/2018 para 43% e em 2018/2019 46% dos bolseiros apenas recebe a bolsa mínima para frequência do seu ciclo de estudos (CTESP, Licenciatura e Mestrado). Em 2019/2020, a percentagem de estudantes bolseiros com bolsa mínima atribuída atingiu o valor mais elevado dos últimos anos (57%), pelo que se considera positivo o decréscimo verificado no ano letivo 2020/2021 (37,15%), ainda que continue a considerar-se um valor elevado.

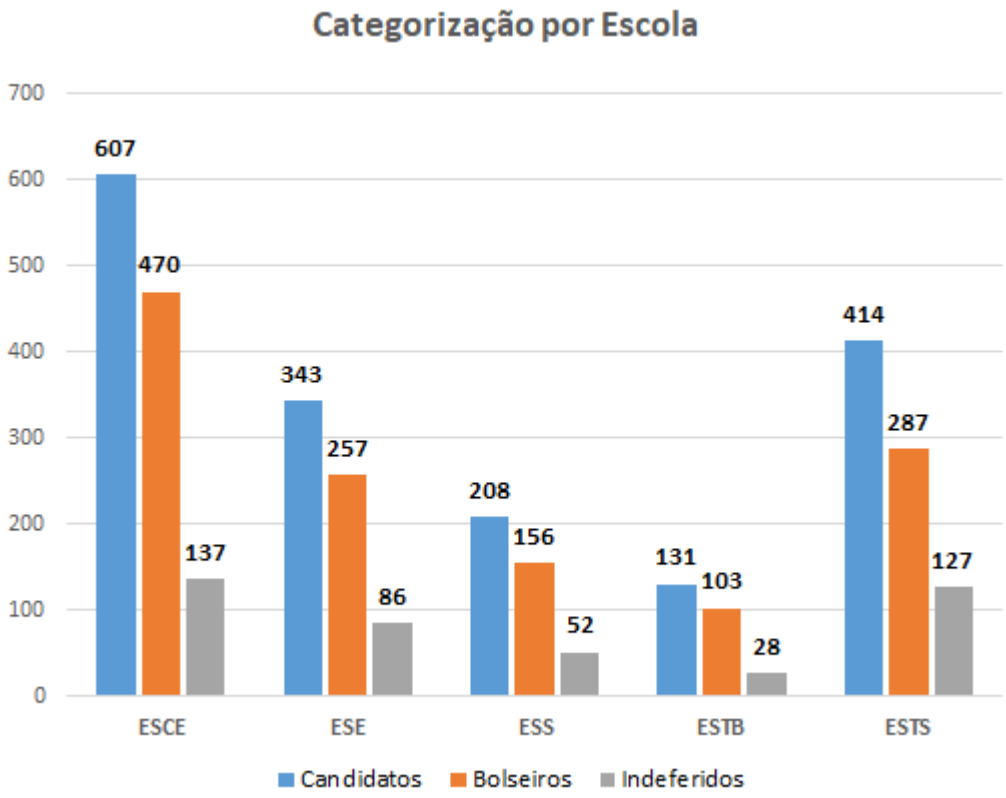
Deste enquadramento deriva, aliás e conforme se pode verificar do gráfico seguinte, a diminuição do valor da bolsa média mensal, excluindo complementos, que se regista em 2020/2021.



Quanto ao encargo suportado pelo Estado com a atribuição de bolsas de estudo, verifica-se que a despesa foi inferior face ao ano letivo anterior, mantendo a tendência já verificada no ano transato.Tal variação justifica-se pela manutenção do número de bolseiros com bolsa mínima atribuída em níveis elevados, e pela diminuição do valor da bolsa média mensal, conforme resulta do gráfico anterior.



Por último, resta analisar os dados referentes a este apoio social, mas desagregados por Escola Superior.



Acompanhando a tendência que se verifica nos últimos 10 anos, da análise do gráfico acima resulta, para os SAS/IPS, preocupação com a baixa procura registada por parte dos estudantes da Escola Superior de Saúde e das Escolas Superiores de Tecnologia, de Setúbal e do Barreiro.

No entanto, e não obstante a reduzida expressão da evolução do número de estudantes bolseiros nas referidas escolas, a verdade é que se verificou, em todas elas, um ligeiro aumento, o que se considera positivo.

Nas Escolas Superiores de Educação e Ciências Empresariais a taxa de cobertura mantém-se estável face ao ano letivo anterior, mas mantém-se a preocupação com a reduzida percentagem de bolseiros face aos inscritos na Escola Superior de Saúde, situação que se volta a registar e que deverá merecer especial atenção nos próximos anos.

Do ponto de vista do processo de análise, é igualmente digno de nota o esforço do setor de bolsas, o qual é constituido apenas por duas trabalhadoras, para divulgar antecipadamente os resultados de candidatura a bolsa de estudo e proceder, ao longo de todo o ano letivo, a um conjunto de ações de auditoria e monitorização dos processos e estudantes, designadamente pela realização de entrevistas e visitas domiciliárias que infelizmente não

foi possível relaizar no ano letivo em análise devido á situação de pandemia. Regista-se com apreço, o grau de proximidade, funcionalidade e de eficácia, criado com os estudantes através da aplicação Teams, a qual passou a constituir o meio de comunicação privilegiado pelos estudantes nas suas interações com o setor.

1.2. PAAS/IPS – Programa de Atribuição de Apoios Sociais aos Estudantes do IPS

O PAAS/IPS é um programa aprovado pelo CAS - Conselho de Acção Social em vigor desde 2010/2011 e suportado por receitas próprias do IPS, que visa estender a rede de apoios sociais aos estudantes do IPS que, por várias razões, não podem beneficiar da atribuição de bolsas de estudo, ainda que a sua condição socioeconómica não permita suportar condignamente os custos associados à frequência do ensino superior.

São 2 as medidas que integram o PAAS/IPS:

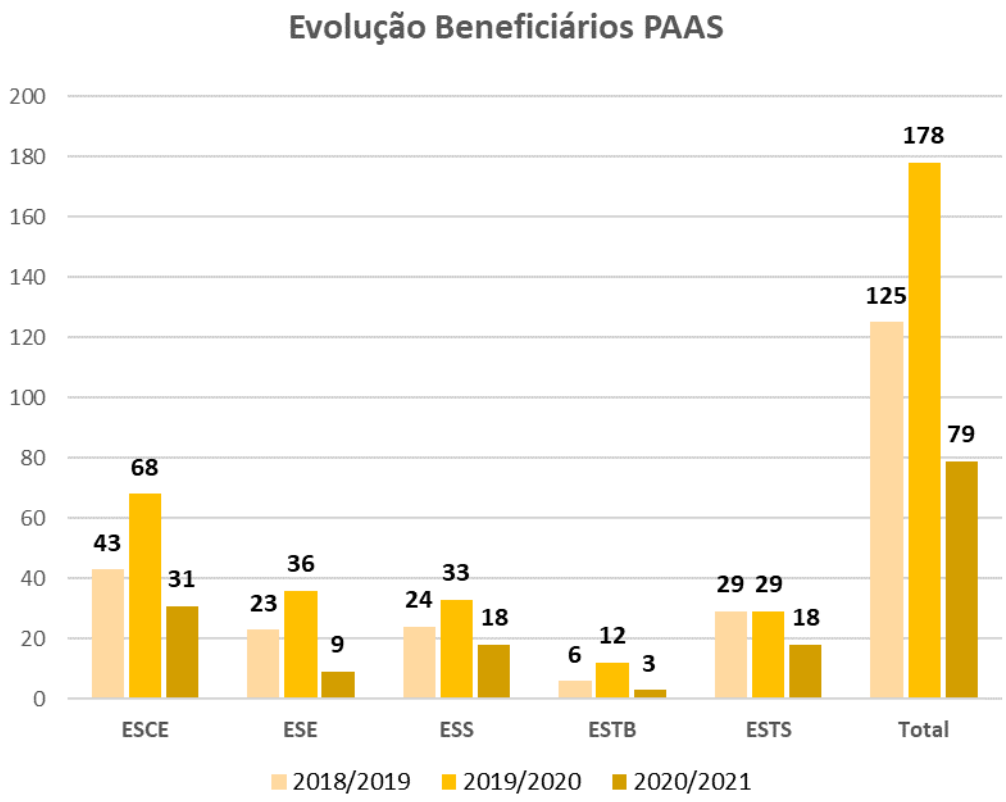
a) a concessão do benefício de pagamento de propina reduzida:
- Para todos os estudantes que, tendo sido candidatos a bolsa de estudo, tenham visto o seu processo indeferido exclusivamente por deterem uma capitação superior ao limiar de carência socioeconómica fixado na lei;
- Para todos os estudantes que, não podendo beneficiar de bolsa de estudo por não cumprirem algum requisito obrigatório (aproveitamento académico ou nacionalidade, por exemplo), não possuem condições económicas para frequentar, sem constrangimentos, o ensino superior.

b) A concessão de auxílios de emergência:
- Atribuídos a título excecional e destinados a suprir qualquer dificuldade acrescida que, pela sua natureza, tenha impacto negativo no normal aproveitamento escolar ou possa justificar o abandono num determinado ano letivo.

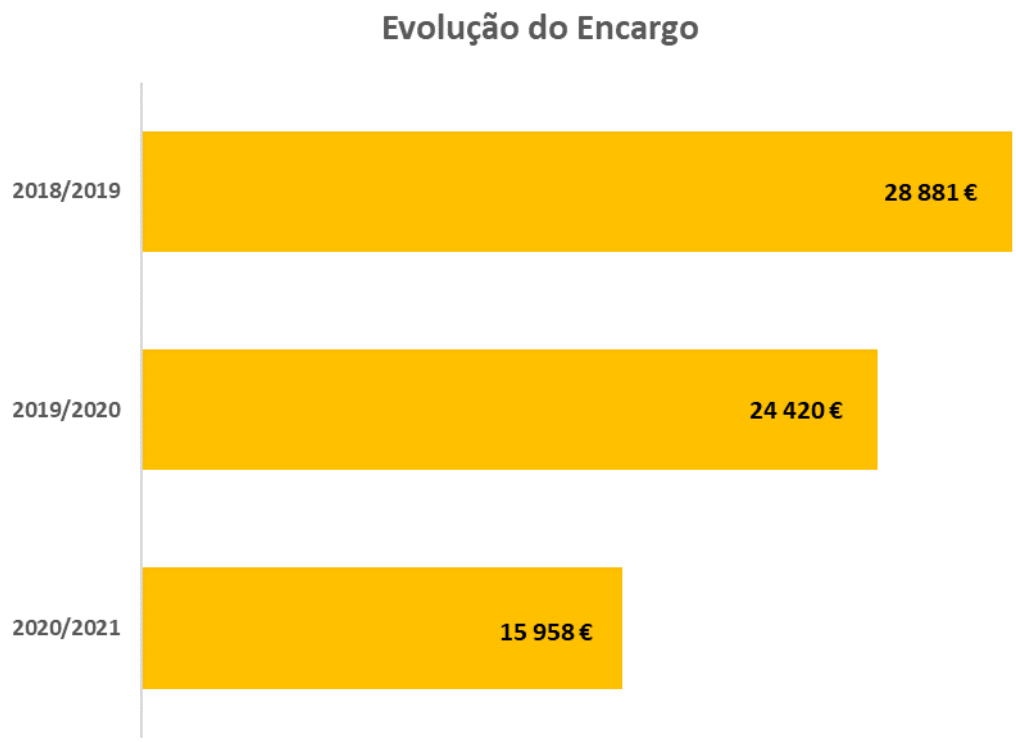
Apresentam-se seguidamente os dados relativos à aplicação do programa e respetivas medidas, por comparação com os dois anos letivos anteriores (quando aplicável), e com referência a junho de 2020.

O gráfico abaixo permite verificar que, em 2020/2021, houve um decréscimo significativo de beneficiários registado em virtude da existência da pandemia e aumento do número de bolseiros. O gráfico apresenta os beneficiários, desagregados por escola, mantendo-se a tendência de fixação do maior número de beneficiários na ESCE e menos na EST Barreiro.

Número de estudantes beneficiários (todas as medidas)

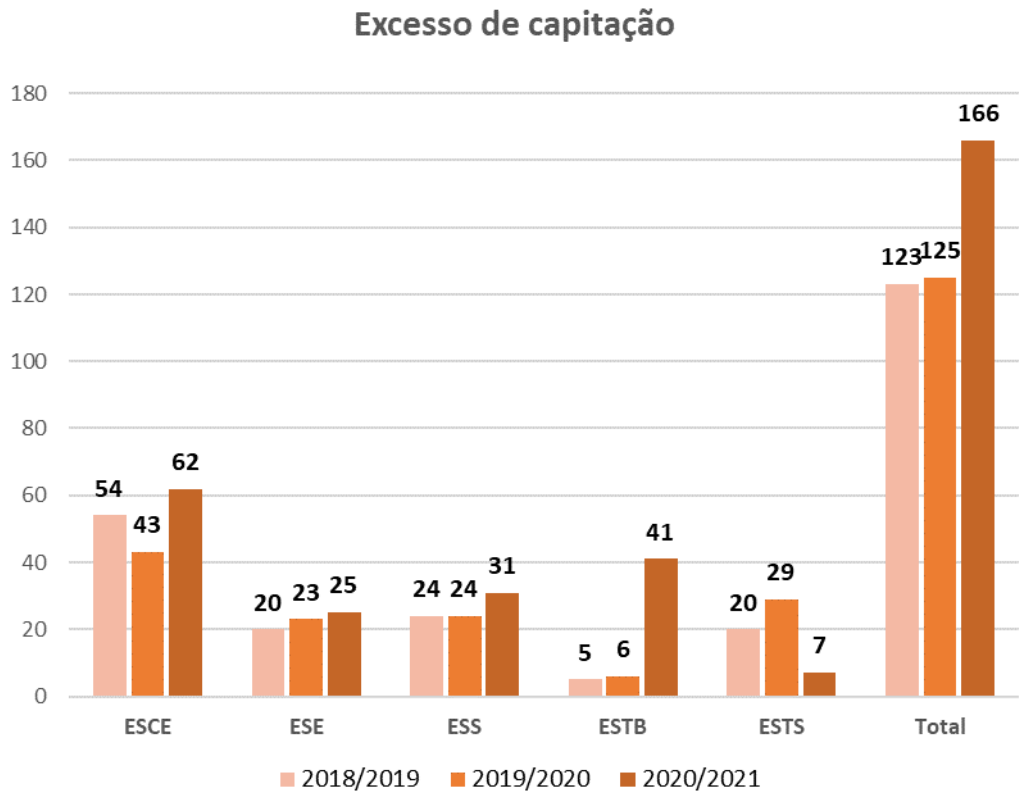


Encargo financeiro com a implementação (todas as medidas)



O encargo financeiro associado à implementação do PAAS foi manifestamente inferior ao verificado em anos anteriores, o que se justifica, por um lado, pelo aumento do número de estudantes bolseiros e, por outro lado, pela não aplicação da 2.ª medida do PAAS (apoio com contrapartidas), face à dificuldade verificada na prestação de contrapartidas, tendo em conta a situação pandémica.

Apresenta-se, em seguida, o gráfico ilustrativo dos estudantes excluídos do acesso a bolsa de estudo por excesso de capitação.



Quando analisados os dados parcelares do programa verificamos que o número de estudantes que não foram bolseiros exclusivamente por excesso de capitação, mas que por essa razão beneficiaram de uma redução do valor da propina, é superior ao registado no ano letivo anterior. Tal decorre directamente do aumento do número de candidaturas a bolsa de estudo e, em sequência, do aumento do número de processos indeferidos, associados ao excesso de capitação.

Refira-se que 118 desses estudantes beneficiaram automaticamente da redução de propina, o que significa que o programa cumpriu, pelo menos, uma das suas principais premissas: apoiar os que não têm direito a bolsa de estudo por excesso de capitação (superior em até 20% do limiar definido na legislação em vigor), mas cuja situação económica não permite suportar os custos com a frequência do ensino superior sem constrangimentos.

Não existiram beneficiários da medida de redução de propina por candidatura (que pretende apoiar estudantes que não podem ser bolseiros por incumprimento de outros critérios de elegibilidade – como o aproveitamento escolar – mas com um frágil enquadramento

socioeconómico), embora tenham sido apresentada duas candidaturas e estas tenham sido indeferidas por não conseguirem adicionar a documentação necessária.

1.3. Programa Unidos@IPS

Em 2020, face à crise pandémica, o Conselho de Ação Social aprovou o Programa Unidos@IPS. O Unidos@IPS constitui um programa de apoio aos estudantes em situação de especial vulnerabilidade decorrente da situação pandémica e é gerido pelos SAS/IPS, envolvendo as demais unidades orgânicas do IPS, a AAIPS e a rede Alumni.

O Programa Unidos@IPS é financiado por:

a) Disponibilidades orçamentais dos SAS/IPS e do IPS com origem em receitas próprias;

b)Entidades privadas parceiras do IPS e sem relações comerciais estabelecidas entre si (designadamente as que decorram da Contratação Pública a que se refere o Código dos Contratos Públicos), sob a forma de donativos financeiros ou materiais;

c) As contribuições específicas dos Alumni IPS, a título individual, ou de membros solidários da comunidade interna e externa.

Em 2020, foi rececionado na conta dos SAS/IPS o valor total de 64230,33€, dos quais 4930,33€ tiveram origem em donativos de pessoas singulares e 59300€ em donativos de pessoas coletivas. Nos 59300€ com origem em donativos de pessoas coletivas, 53000€ resultaram de donativo da empresa Bridgepoint (Rovensa). Este último valor, apesar de doado para o Programa Unidos@IPS, tinha como objetivo por parte da empresa a atribuição de 40 bolsas no valor máximo de 1325€ a estudantes com dificuldades económicas decorrentes da pandemia.

A atribuição destas bolsas no contexto do Programa Unidos@IPS obrigou a uma alteração a respetivo regulamento, a qual foi objeto de aprovação em reunião do CAS de 27/10/2020, tendo sido concluído o processo de atribuição das respetivas bolsas aos estudantes em maio de 2021.

Assim, no ano de 2020, foram os seguintes os valores de receita e despesa no âmbito do Programa:

Ano	Origem do Donativo	Receita	Despesa	Destino do apoio
2020	Pessoa Singular	4930,33	7735,33	Alojamento
2020	Pessoa Coletiva	59300,00	8779,00	Propinas
Total Receita/Despesa	-	64230,33	16514,33	
Saldo a transitar para 2021	-	47716,00	47716,00	

Em 2021, os valores de receita/despesa (considerados até junho de 2021) são os que de seguida se apresentam:

Ano	Origem do Donativo	Receita	Despesa	Destino do apoio
2021	Pessoa Singular	200,00	15043,95	Alojamento
2021	Pessoa Coletiva	10446,50	23168,00	Propinas
2021	Saldo de 2020	47716,00	14927,05	Remanescente
Total Receita/Despesa	-	58362,50	53139,00	
			5223,50	

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento do Programa Unidos@IPS, será formalmente constituída uma Comissão de Supervisão, a qual é responsável pela elaboração do Relatório Consolidado a apresentar atá ao final do primeiro trimestre do ano a que respeitam.

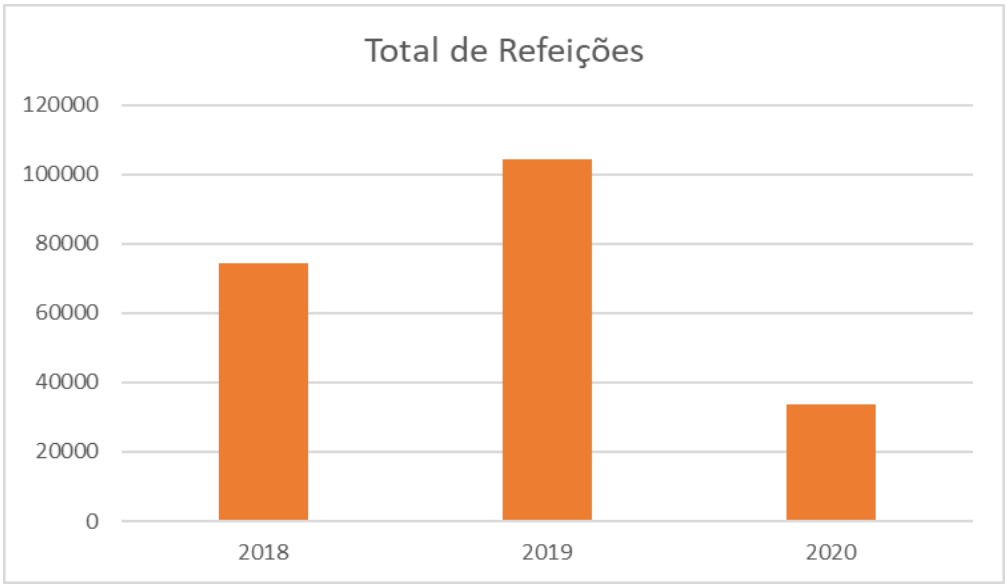
Tendo em conta a situação referente às Bolsas Rovensa (integradas no Unidos) que, por força da necessidade de alteração do regulamento aplicável, só foi possível concretizar e atribuir em maio de 2021, a referida Comissão e subsequente Relatório será apresentado até ao final do 1.º trimestre do ano 2022.

1.4 Alimentação

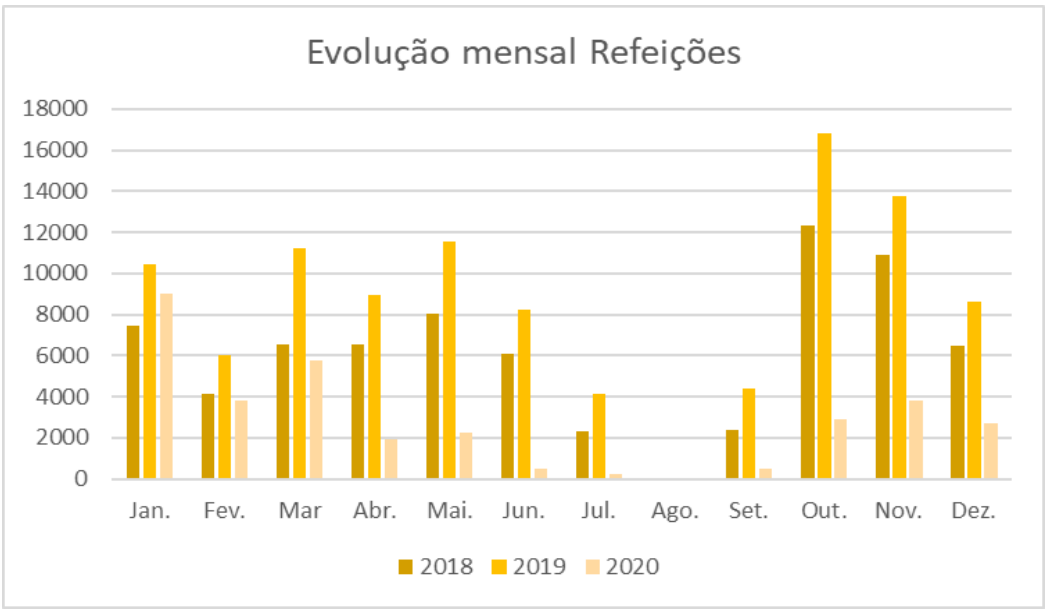
As sucessivas intervenções realizadas a nível estrutural na principal unidade alimentar dos SAS/IPS (o refeitório central do Campus de Setúbal) dotaram o IPS de uma estrutura totalmente adaptada quer às necessidades dos estudantes, quer às exigências do HACCP. Também a abertura do Restaurante do restaurante (com 28 lugares sentados), com ementas em regime de buffet e um serviço diferenciado, cuja aceitação por parte da comunidade tem sido crescente, contribuiu para o reforço do prestígio e consolidação do serviço prestado através das unidades alimentares IPS.

Estes fatores, conjugados também com a evolução do número de estudantes nas diversas escolas do IPS, conduziram a um significativo aumento do número de refeições servidas no Campus de Setúbal até ao ano de 2019, evolução que viria a ser comprometida por força da pandemia, cujos efeitos na atividade das unidades alimentares foram devastadores, conforme se pode verificar pelos dados constantes dos quadros seguintes.

Evolução anual do número de refeições servidas



Evolução mensal do número de refeições servidas



Da análise mensal dos dados resulta que em todos os meses do ano foram servidas menos refeições face aos meses homólogos, o que ilustra de forma expressiva os efeitos da pandemia na atividade das unidades alimentares do IPS, a qual se viu drasticamente

reduzida, comprometendo a rendibilidade do contrato de concessão celebrado na sequência de concurso público. De referir que no número de refeições servidas, se incluem as refeições adquiridas pelos SAS/IPS no período de confinamento geral, para efeitos de fornecimento de uma refeição diária aos estudantes alojados na Residência de estudantes de Santiago que ali realizaram o seu confinamento, face à indisponibilidade de alojamento alternativo ao qual pudessem recorrer (maioritariamente estudantes internacionais).

1.5. Alojamento

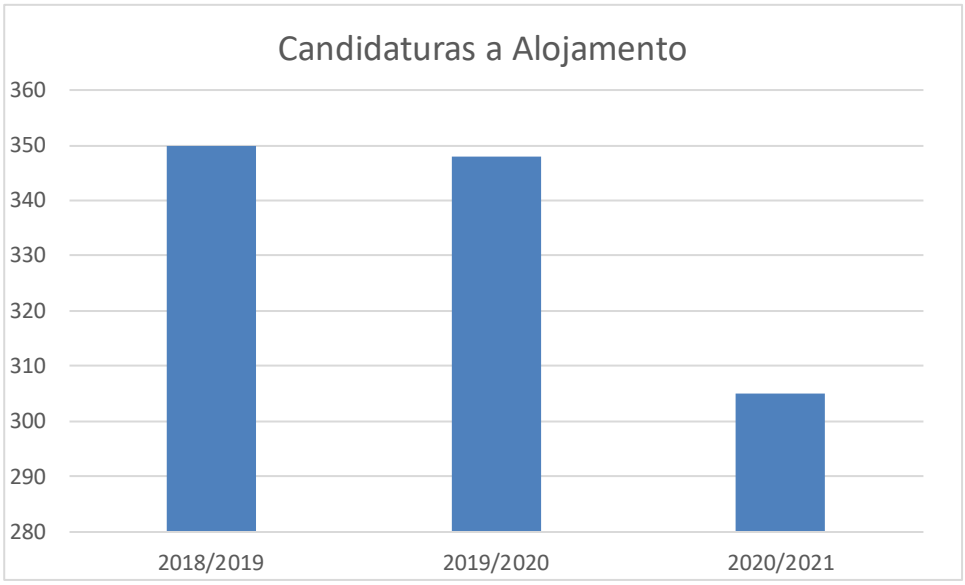
No que diz respeito a esta modalidade de apoio, os SAS/IPS dispõem de um serviço de alojamento e colocam à disposição da comunidade estudantil a Residência de Estudantes de Santiago, com 294 camas.

A Residência de Estudantes de Santiago destina-se, prioritariamente, a alojar os estudantes que frequentam as Escolas Superiores do IPS e visa proporcionar alojamento de qualidade durante o período em que decorrem as actividades letivas.

Os estudantes que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e que não optam, por questões de distância geográfica, por ficar alojados em Setúbal, beneficiam de alojamento a preço controlado em 4 moradias localizadas no Bairro de Santa Bárbara - Parque Empresarial do Barreiro, totalmente remodeladas e equipadas e com ocupação máxima de três estudantes por moradia, em quarto individual.

As moradias de Santa Bárbara são propriedade da Baía do Tejo, tendo esta entidade assinado um protocolo com os SAS/IPS que versa garantir, assim, alojamento de qualidade aos estudantes deslocados que frequentam a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro.

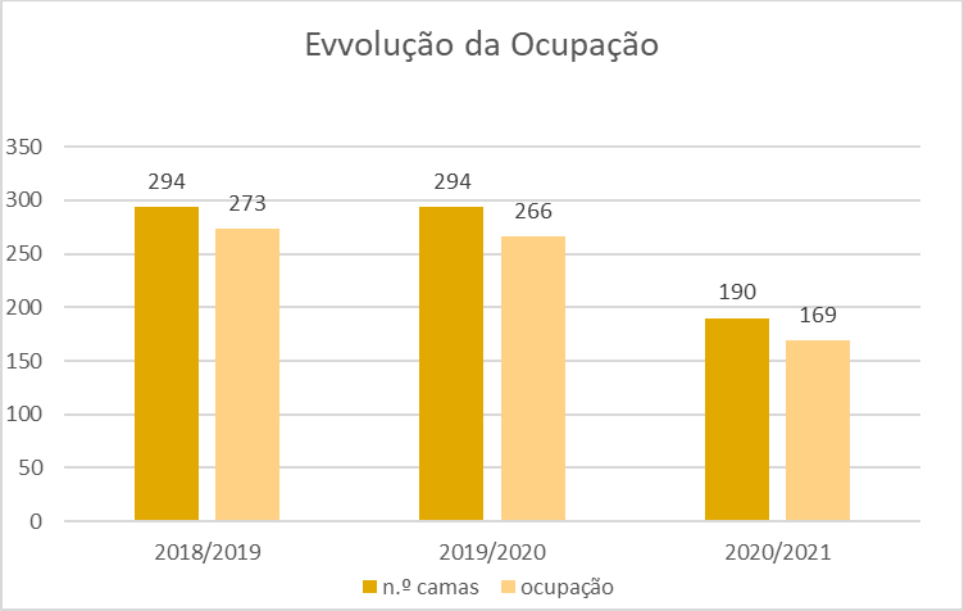
Os dados que se apresentam nos gráficos seguintes dizem respeito ao ano letivo 2020/2021 (com referência ao mês de abril) e, sempre que tal se justifica, por comparação com os dois anos letivos anteriores.



As Orientações para Atividades Letivas e Não Letivas nas Instituições Científicas e de Ensino Superior emitidas pela DGES e DGS no âmbito das medidas de combate à pandemia por COVID-19 condicionaram o funcionamento global das IES, afetando também as residências de estudantes, cuja lotação passou a ser reduzida, face à obrigação de distanciamento entre camas no mínimo de 1,5m. A aplicação das referidas medidas, bem como a reserva de quartos para efeitos de isolamento de estudantes que viessem a necessitar, determinou a redução da lotação da RESAS para 190 camas (ao invés das 294, que constituem a sua lotação habitual).

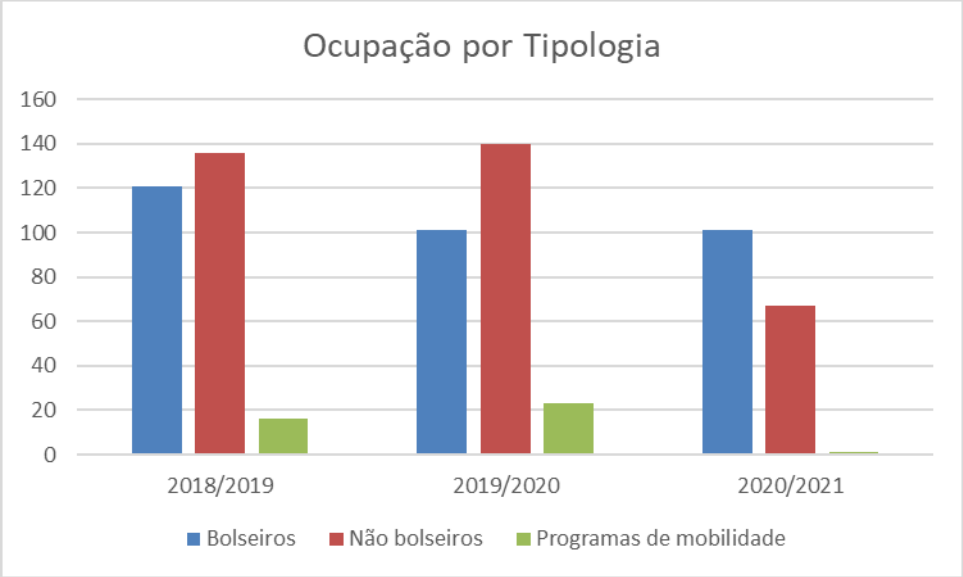
Desagregando as candidaturas por escola, e por género, verifica-se que as escolas com maior número de candidaturas foram a ESCE e a ESTS, sendo que no que respeita ao género se verifica uma predominância do género feminino.

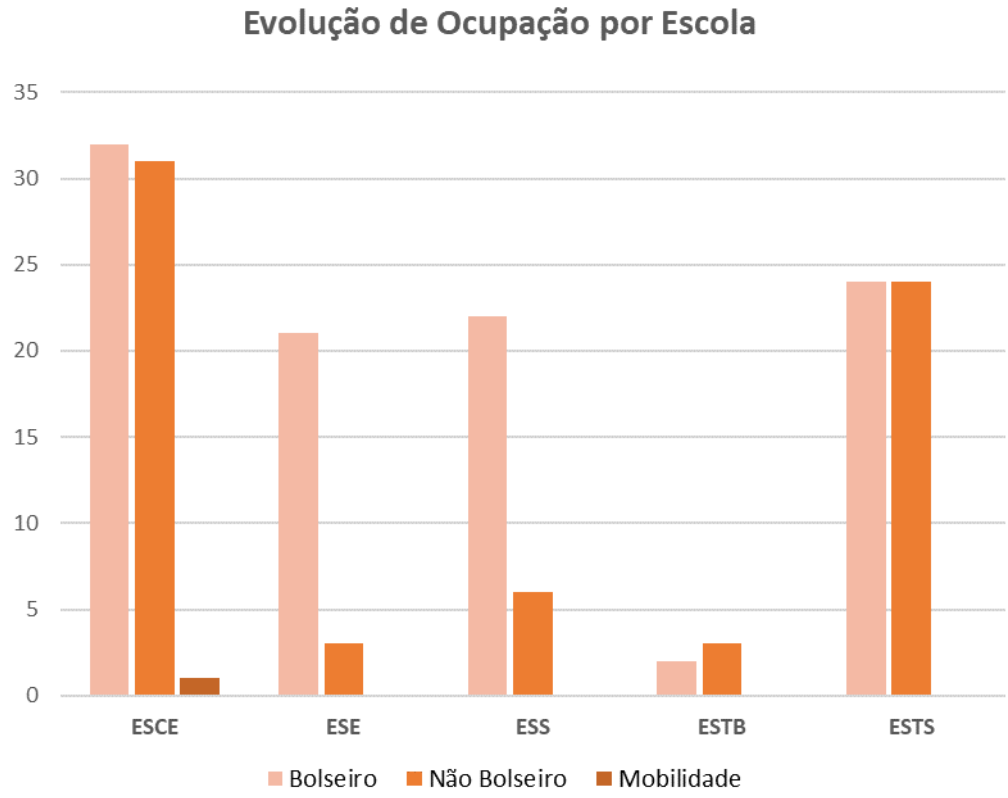
Face à lotação definida no contexto da pandemia, a ocupação fixou-se em cerca de 89%, em linha com a percentagem de ocupação em anos anteriores.

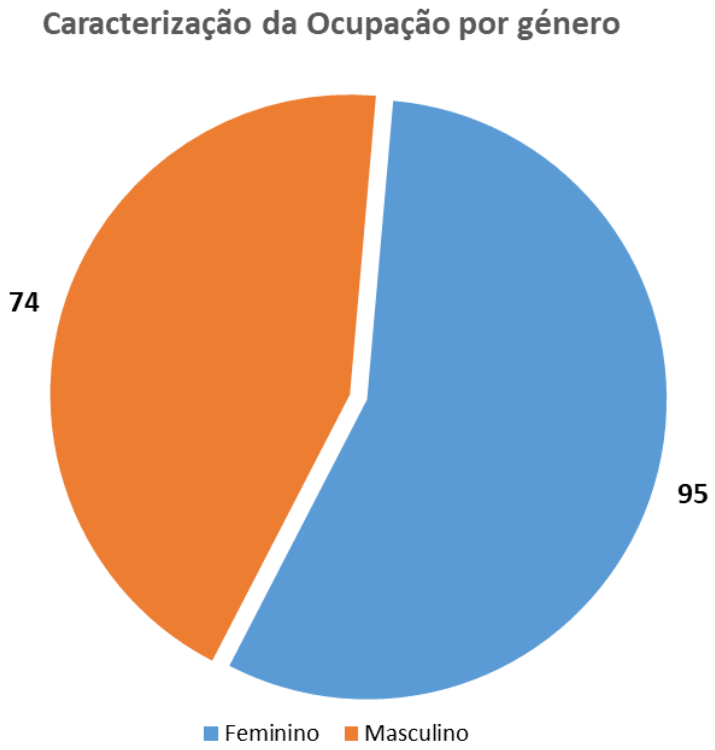


A tipologia de estudantes alojados alterou-se completamente, na medida em que, considerando a insuficiência de vagas, foi necessário aplicar as prioridades definidas na legislação geral e também no Regulamento da RESAS, sendo dada prioridade aos estudantes bolseiros deslocados, razão pela qual o perfil do estudante residente passou a ser o de estudante bolseiro. De entre os estudantes não bolseiros, destacam-se os estudantes internacionais e os estudantes beneficiários do PAAS ou Unidos@IPS, pelo que, na generalidade, todos os estudantes residentes apresentam um quadro socioeconómico de alguma vulnerabilidade.

Destaca-se, ainda, a existência de apenas 1 estudante em mobilidade alojado na RESAS em abril de 2021, situação que se fica a dever, por um lado, ao decréscimo das mobilidades presenciais face ao contexto pandémico e também porque, face à redução do número de vagas, foi deliberado pelo CAS não estabelecer quota para os estudantes em mobilidade.


Ocupação por Tipologia
160
140
120
100
80
60
40
20
0
2018/2019
2019/2020
2020/2021
Bolseiros
Não bolseiros
Programas de mobilidade


Evolução de Ocupação por Escola
35
30
25
20
15
10
5
0
ESCE
ESE
ESS
ESTB
ESTS
Bolseiro
Não Bolseiro
Mobilidade



No que diz respeito ao alojamento no Barreiro, regista-se como positivo o número total de estudantes que, em abril, estavam alojados nas moradias do Bairro de Santa Bárbara 11 estudantes, o que significa uma ocupação total da oferta existente.

Face ao contexto pandémico não foi possível desenvolver as habituais ações de dinamização e formação na RESAS, tendo sido, no entanto, realizadas reuniões virtuais ao longo do ano, no sentido de sensibilizar os estudantes para o cumprimento do Plano de Contingência e demais medidas de combate à COVID-19, sendo de realçar o comportamento responsável por parte dos residentes, contribuindo de forma decisiva para a segurança sanitária naquela infraestrutura.

Uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores que exerceram as suas funções na RESAS ao longo do ano e que com a sua ação tornaram a RESAS uma residência segura, com um número de infeções residual.

Por fim, uma palavra para a Comissão de Residentes, cuja ação foi de valor inestimável, quer no que respeita à sensibilização dos residentes para o cumprimento das medidas de combate à pandemia, quer também no apoio solidário aos colegas que cumpriram isolamento na RESAS, assim como para a AAIPS que, desde o primeiro momento, se

disponibilizou para acionar meios de apoio aos residentes em confinamento, caso tal se viesse a revelar necessário.

1.6. Cuidados de Saúde

Seguindo a metodologia iniciada em 2016, também o presente capítulo apresenta os dados estatísticos relativos à prestação de cuidados de saúde antes do final do seu âmbito de atividade, considerando que esta se prolonga no tempo até 30 de setembro de cada ano.

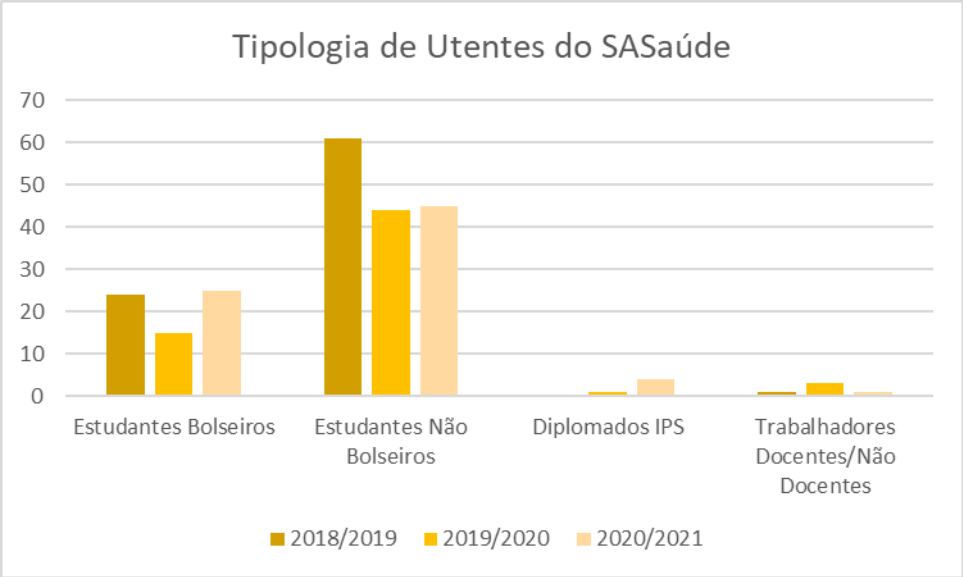
No entanto, e considerando que é objetivo do serviço disponibilizar, para memória futura, os dados estatísticos mais importantes de cada um dos períodos em análise, opta-se por incluir a informação disponível a Junho de cada ano também nesta vertente de intervenção.

Em 2020/2021, os SAS/IPS mantiveram a oferta na área da saúde, oferecendo as seguintes valências:

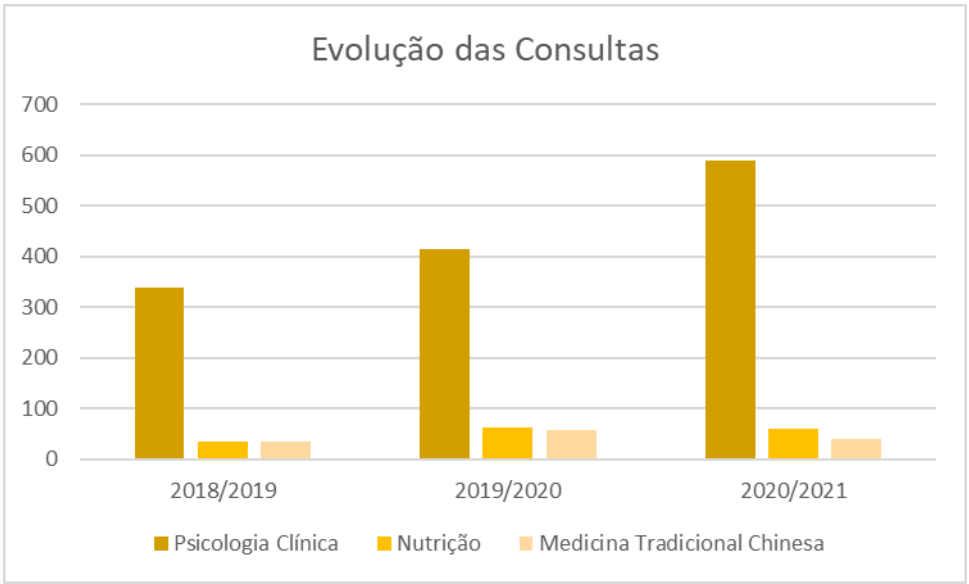
- Psicologia Clínica;
- Nutrição;
- Medicina chinesa (acupunctura e fitoterapia);
- Sessões terapêuticas de Taiji Qigong;
- Orientação vocacional, no âmbito das atividades de promoção do sucesso escolar e combate ao abandono;
- Organização de workshops em áreas relevantes para a comunidade.

Relativamente ao ano letivo anterior, destaca-se um ligeiro decréscimo do número de estudantes em acompanhamento rotinado de psicoterapia individual (85 em 2018/2019 e 73 em 2019/2020).

Os gráficos seguintes resumem a intervenção dos SAS/IPS nesta modalidade de apoio, remetendo-se informação mais detalhada para os relatórios do serviço que fazem parte do acervo dos SAS/IPS.



A tabela acima reflete a tipologia de utentes dos serviços de psicologia. Apesar da valência estar aberta aos trabalhadores docentes e não docentes, a verdade é que a procura por parte dos recursos humanos do IPS é residual, sendo maioritariamente utilizada por estudantes, predominando a utilização por parte dos estudantes não bolseiros.



Relativamente à evolução em termos de sessões/consultas realizadas em cada uma das especialidades, regista-se um aumento significativo da procura na área da psicologia, a manutenção do número médio de sessões na área da nutrição e uma redução do interesse

pelas sessões no âmbito da medicina tradicional chinesa, cujo número de sessões tem vindo a decrescer, sendo acompanhados de forma rotinada apenas 7 utentes, nenhum deles estudante, o que remete para a necessária reflexão no âmbito do procedimento de renovação do contrato em outubro de 2021.

No campo da ação da vertente da psicologia no combate ao abandono escolar, a intervenção dos SAS/IPS através da psicóloga afeta ao SASaúde incluiu o contacto de todos os estudantes que manifestaram a intenção de abandonar o ciclo de estudos antes da sua conclusão.

No âmbito da nutrição, para além das consultas, a nutricionista dos SAS tem colaborado ativamente com estudantes do IPS (ESS) no âmbito de trabalhos de final de curso, bem como com a atividade dos SAS no âmbito das unidades alimentares, introduzindo melhorias nas ementas, exposição dos alimentos, modos de confeção e empratamento.

Relativamente à dinamização de workshops, elencam-se na tabela seguinte os eventos realizados em 2020/2021.

Workshop/Webinar	Data	N.º Horas Previstas
Gestão do Stress	14 e 21 dezembro	1,5h
Gestão do Estudo em Casa	11 de janeiro	1,5h
Bem Estar Durante a Pandemia	15 de janeiro	1,5h
Estratégias de Resiliência	22 de março	1,5h
Planear o Dia com Lista de Tarefas	3 de maio	1,5h
Alimentação saudável - da teoria ao prato	25 de fevereiro	2h

1.7. Desporto

O Clube Desportivo IPS funciona no Campus de Setúbal e desenvolveu inúmeras atividades desportivas, pretendendo contribuir para a qualidade de vida, saúde, bem-estar e equilíbrio físico de todos os que apostam na prática desportiva. Aberto a toda a comunidade IPS, e também à comunidade externa, o Clube Desportivo ofereceu, no ano letivo 2020/2021, um conjunto de modalidades (Cardiofitness, Musculação, Voleibol, Localizada, Core, GAP, Yoga, Fit4Free, Power ABS, HIIT, Tabata, Spinning, Pilates, CrossTraining, Toning, Lift, TFS), com acompanhamento técnico especializado.

Com o encerramento do Clube Desportivo a 13 de janeiro, em consequência da entrada do país em Estado de Emergência, reestruturou-se a oferta desportiva com aposta num modelo online, com aulas síncronas através da plataforma ZOOM, que tiveram início no dia 25 de janeiro. Inicialmente, disponibilizaram-se 13 aulas semanais, distribuídas de segunda a sexta-feira, com uma aula de manhã e duas à tarde, de 8 modalidades (GAP, African Dance Roots, Pilates, ABS, Localizada, HIIT, Yoga e Meditação). A 1 de março fez-se uma reestruturação da oferta online e, prescindindo da aula de Localizada, acrescentou-se o programa de Treino Personalizado e as aulas de WOD e YourFitBody.

No dia 19 de abril foi possível reabrir as instalações desportivas ao público, iniciando-se a prática com acompanhamento técnico nas modalidades de Cardiofitness, Musculação e Voleibol. Seguindo as orientações da Direção Geral de Saúde, as aulas de grupo só tiveram início em maio e, assim, no dia 10 passámos a contar com mais 13 aulas com acompanhamento técnico, de 7 modalidades (Pilates, GAP, HIIT, Spinning, Treino em Circuito, Yoga e Meditação).

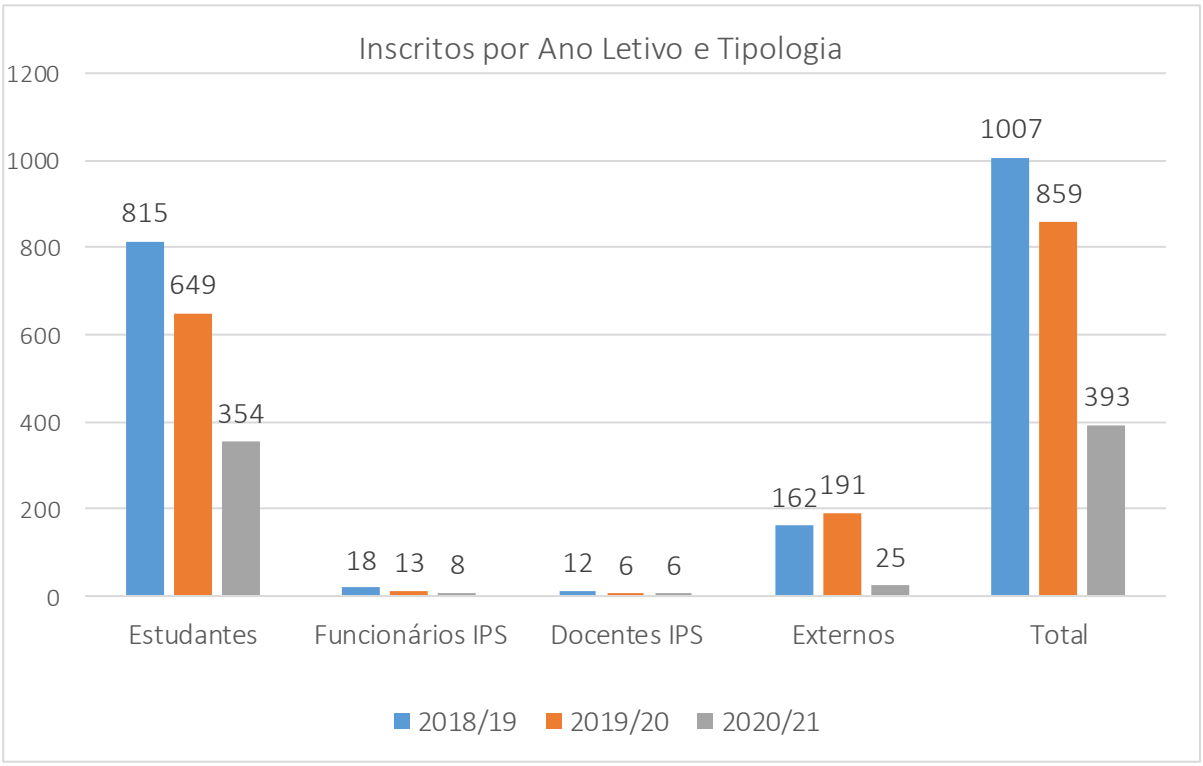
Face às limitações decorrentes da pandemia, a atividade do Clube Desportivo sofreu uma redução muito significativa, designadamente no que respeita à realização de torneios e eventos desportivos, destacando-se a realização em dezembro de 2020, do 1.º WOD Solidário, no âmbito da campanha solidária de Natal do IPS.

A competição externa em campeonatos universitários foi da responsabilidade da Associação Académica do IPS, e os SAS/IPS apoiaram logística e financeiramente a participação das equipas de estudantes representantes do IPS – designadamente através da cedência de um

técnico na modalidade de Voleibol masculino e a utilização graciosa do pavilhão para treinos de todas as modalidades envolvidas.

Apresentam-se seguidamente os dados mais significativos da atividade desportiva realizada no Clube Desportivo IPS.

Inscritos por ano letivo e tipologia



O gráfico acima compara o número total de inscritos nos últimos 3 anos, entre 2018/19 e 2020/21, por tipologia de utente. Como se pode ler, o número total de inscritos no Clube Desportivo tem uma variação importante ao longo dos 3 anos, em sentido negativo, que está associada às circunstâncias de vida impostas pela pandemida COVID-19, que tiveram o seu primerio impacto na atividade do Clube Desportivo em 2020, com o primeiro encerramento das instalações desportivas a 12 de março.

Os estudantes, como público alvo da atividade que o Clube Desportivo desenvolve, representaram em 2020/21 menos 46% de inscritos, quando comparados com o ano

anterior. Se recuarmos a comparação mais um ano, verificamos que os estudantes inscritos em 2020/21 (354) representam menos 57% que os inscritos em 2018/19 (815).
Importa ainda sublinhar que em 2020/21 não tivemos, como em anos anteriores, organizações externas a ocupar a área de jogo, o que se refletiu no baixo número de externos inscritos (25, no total).
Uma vez que a participação nas aulas online através da Plataforma ZOOM não teve uma inscrição obrigatória, nos dados apresentados, não podemos incluir o número total de participantes, ainda assim, podemos indicar que no início tivemos uma frequência máxima de 19 participantes (em duas aulas) e que a frequência média na primeira semana foi de 7,7 participantes por aula. Nas semans que se seguiram registámos uma tendência decrescente no número de utentes por aula, que conduziu a uma reestrturação do programa no início de março (como já foi referido anteriormente).

A tabela seguinte desdobra cada grupo de utentes por modalidade e número total de inscrições (1º semestre + 2º semestre e anuidades).

	IAM	CF S1	CF S2	M S1	M S2	CF Anual	M Anual	S/ vinheta	Total
Estudantes	287	28		75		4	5	89	488
Funcionários IPS	3	3		1					7
Docentes IPS	4	2		2					8
Externos	13	6		6				1	26
Total	307	39	0	84	0	4	5	90	529

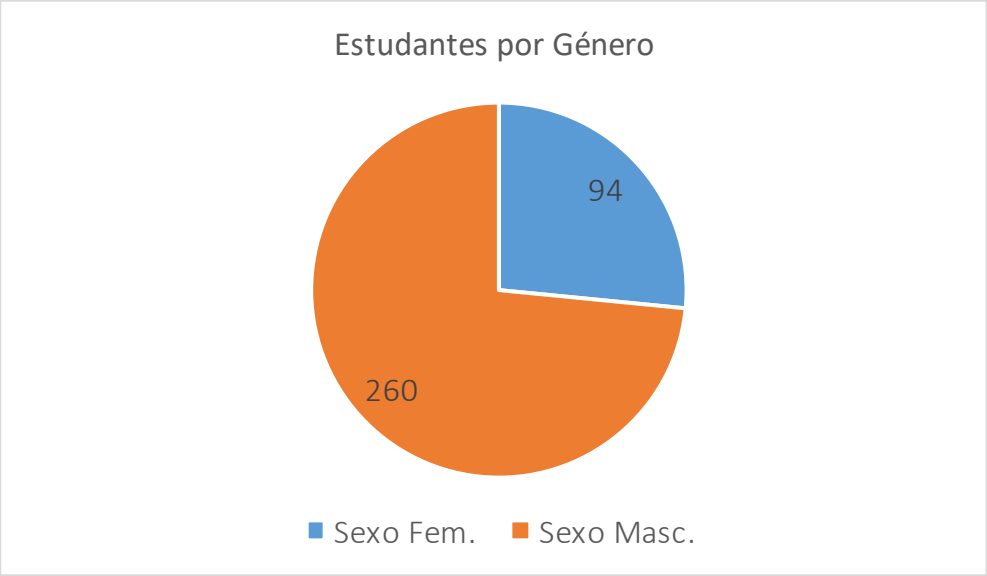
Sabendo que no segundo semestre, aquando da rebertura a 19 abril, se decidiu que os estudantes pagariam apenas a Inscrição Anual de Membro (IAM), podendo frequentar livremente, sem custos adicionais, todas as atividades disponíveis, não contabilizámos inscrições desta tipologia no cardiofitness e musculação (2º semestre). No total, foram 119 os estudantes que no segundo semestre pagaram a IAM.
Nas restantes tipologias de utentes, a frequência das atividades disponíveis fez-se mediante aquisição de senhas avulso e, no total, registámos as seguintes inscrições adicionais na IAM: funcionários IPS – 3; docentes IPS – 4; externos – 8.

Ainda relativamente à tabela apresentada anteriormente, importa referir que o número elevado de estudantes sem vinheta divide-se entre participantes no 1º WOD Solidário, que

não fizeram outra inscrição no Clube Desportivo IPS (44), e os que frequentaram os treinos de captação da AAIPS, entre outubro e dezembro (45).

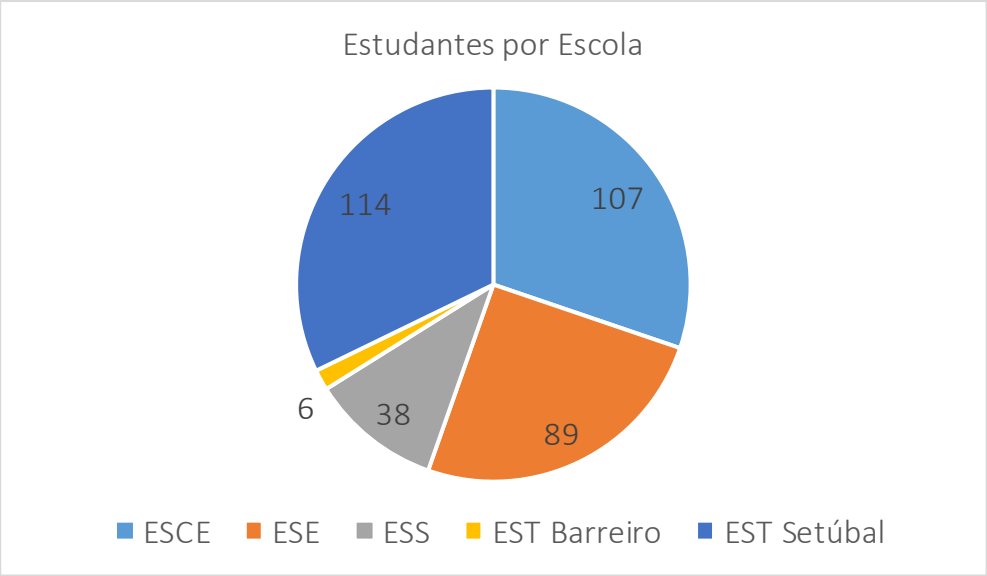
Relativamente à inscrição no Clube Desportivo IPS há mais um dado importante que deve ser sublinhado, que corresponde à compensação COVID-19 e que abrangeu todos os que pagaram a anuidade ou 2º semestre em 2019/20. Em outubro, no início do 1º semestre, podiam beneficiar desta medida 224 estudantes, 8 funcionários IPS, 4 docentes IPS e 21 externos. Efetivamente, esta medida concretizou-se com 59 estudantes, 3 funcionários IPS, 3 docentes IPS e 11 externos, que fizerem a inscrição no 1º semestre pagando apenas a IAM e o seguro (quando aplicável).

Sendo os estudantes o público alvo e preferencial de todas as valências dos SAS/IPS, opta-se por caracterizar o universo de utentes focalizando apenas este grupo.



Como em anos anteriores, o número de estudantes do género masculino correspondeu a aproximadmente 2/3 do total de inscritos, representando 73,4%, face ao universo feminino, que representou 26,6%

Por escola, foi a ESCE que teve o maior número de inscritos, com 114 (30,2%), seguindo-se a EST Setúbal com 107 (32,2%), a ESE com 107 (25,1%), a ESS com 38 (10,7%) e, por fim, a EST Barreiro com 6 (1,7%). Em relação ao ano anterior, a representatividade do número de inscritos por escola manteve a mesma ordem.



Finalmente, importa referir que a normas impostas pela DGS, face à pandemia COVID-19, impossibilitaram a realização de um conjunto de atividades pontuais, começando logo pelo Torneio de Abertura em Futsal que já conta com 20 edições.

Neste domínio, o “I WOD Solidário” foi o único evento pontual, que se concretizou no dia 14 de dezembro, contando com a participação de 56 estudantes, 14 do género feminino e 42 do género masculino.

2. Recursos Humanos

Toda a informação estatística relativa aos recursos humanos do mapa de pessoal dos SAS/IPS encontra-se resumida no Balanço Social anexo ao presente relatório de atividades, para o qual se remete (anexo 2).

Não obstante, é devida uma palavra de profundo reconhecimento pelo trabalho que a equipa realizou: avaliando a atividade desenvolvida e, sobretudo, a qualidade e quantidade de apoios diretos e indiretos que são disponibilizados aos estudantes do IPS, é inteiramente justo agradecer todo o profissionalismo, brio e espírito de missão que norteiam os trabalhadores dos SAS/IPS.

3. Infraestruturas e equipamentos

Neste âmbito, e ao longo do ano de 2020, destacam-se as seguintes aquisições de bens e serviços:

Tipo	Designação	Data abertura	Entidade	Valor Contratual (IVA incluído)
Concurso Público N.º 01 – SC/IPS/2020	Aquisição de serviços de vigilância e segurança para o Instituto Politécnico de Setúbal	17-01-2020	COPS - Companhia Operacional de Segurança, Lda.	€ 308 956,69
Concurso Público N.º 03 – SC/IPS/2020	Aquisição de Serviços de Higiene e Limpeza para o Instituto Politécnico de Setúbal	17-03-2020	Euromex - Facility Services, Lda.	€ 282 337,30
Ajuste direto N.º 12 - SC/IPS/2020	Aquisição de Serviços de Desinfestação, para o Instituto Politécnico de Setúbal	28-07-2020	Tnolen - Estudos e Serv. Proteção Ambiental, Lda.	€ 3 304,32
Concurso Público N.º 01 - SAS/IPS/2020	Prestação de Cuidados de Saúde à Comunidade do Instituto Politécnico de Setúbal	10-08-2020	Precise, Lda.	€ 73 502,91
Ajuste Direto N.º 02 - SAS/IPS/2020	Aquisição de Serviços de Desporto para os SAS/IPS	25-09-2020	Motrigest, Lda.	€ 24 472,06
Ajuste directo N.º 03 LABM.AS/SAS-IPS/CCP2020	Manutenção do serviço de conectividade de dados em fibra óptica entre o Campus do IPS, Estefanilha, Setúbal e a Residência de Estudantes de Santiago dos SAS/IPS	19-11-2020	IP Telecom - S.A.	€ 3 586,68
Procedimento N.º 01/CPI/UMC/2020	Aquisição de SIP Trunks sobre a RCTS - Serviços de Acção Social do IPS	21-02-2020	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	€ 2 391,12

4. Análise da gerência administrativa e financeira

A presente análise pretende espelhar, os dados mais relevantes relativos à gestão da gerência dos Serviços de Ação Social durante o ano de 2020 cruzando-os, sempre que possível, com a atividades desenvolvida. No último ponto, apresenta igualmente a demonstração de resultados do exercício. Ressalva-se que este documento incluirá o Relatório de Atividades dos SAS/IPS, a aprovar pelo Conselho de Ação Social em data oportuna.

Num ano particularmente exigente, altamente condicionado pela pandemia por COVID-19 em todos os setores da atividade dos SAS/IPS e, simultaneamente, por alterações organizacionais na responsabilidade pela gestão corrente dos serviços, a qual, aliada ao contexto de teletrabalho determinado pela pandemia, tem contribuído para que a gestão dos SAS e respetivas valências represente um grande desafio. O trabalho desenvolvido pelos SAS/IPS é absolutamente fundamental para que se garanta o desígnio constitucional da igualdade no acesso ao ensino superior, não obstante eventuais situações de especial vulnerabilidade, designadamente económica, pelo que o propósito e missão dos SAS são absolutamente fundamentais ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e coesa. Nestes termos, e tendo em conta a fragilidade da estrutura de recursos humanos afeta aos SAS/IPS, é devida a todos os trabalhadores e prestadores de serviços dos SAS/IPS, uma palavra de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido; em particular, e no que à conta de gerência respeita, é devido o agradecimento pela dedicação e o reconhecimento pela excelência do trabalho desenvolvido, apesar da escassez de recursos humanos dedicados à área administrativa e financeira.

4.1. Fontes de financiamento

O quadro seguinte resume as fontes de financiamento que permitiram aos SAS/IPS desenvolver a sua atividade em 2020 apresentando, para cada uma delas, o montante associado líquido de cativações.

Fontes de financiamento dos SAS - 2020						
Orçamentos	**Origem da Receita**					
	Estado			**Fundo Social Europeu – QEC**	**Receita própria (RP)**	
	saldos 2019	correntes	capital	saldos 2019	saldos 2019	receitas próprias do ano
Funcionamento	€1.593.009	€700.000	–	€1.298	€45.830	€282.972
Total Estado	**€2.293.009**					
Total RP	**€328.802**					
Total Geral	**€2.623.109**					

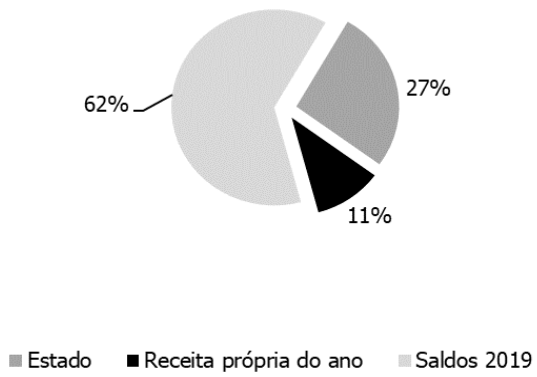
No global, destaca-se a quebra de receita própria do ano motivada, em larga escala, pela quebra do contributo das famílias no financiamento dos serviços motivada pela suspensão de grande parte das atividades para mitigação da pandemia (diminuição de residentes e aplicação de valores de mensalidade simbólicos, encerramento do Clube Desportivo IPS, durante um período significativo do ano ausência de cobrança para acesso a cuidados de saúde), para além das dificuldades acrescidas na cobrança de contrapartidas financeiras pela concessão do serviço público associado às unidades alimentares (com exceção da cantina do campus de setúbal, que serviu durante praticamente todo o ano em regime de take away, sem afluência significativa, face ao regime de ensino on-line e misto, todas as

restantes unidades estiveram encerradas a maior parte do ano económico). No que concerne às transferências do OE, e por aprovação do Conselho Geral do IPS mediante proposta do Presidente do IPS, a dotação foi superior à do ano anterior, o que se regista como muito positivo e ilustrativo da importância estratégica dos SAS/IPS no quadro do desenvolvimento da atividade global da instituição.

No gráfico seguinte podemos verificar a posição relativa de cada uma das fontes de financiamento (transferências do Estado, receita própria e saldos de 2019).

Origem da receita

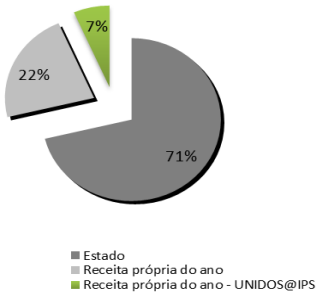
A principal fonte de financiamento dos SAS/IPS continua a ser o saldo de gerências anteriores, representando 62% do total da dotação disponível dos serviços o que, apesar de tudo, não deixa de constituir uma preocupação: mantém-se, como nos anos anteriores, a dependência financeira dos SAS/IPS de verbas cuja aplicação é, tradicionalmente, muito condicionada.



O gráfico seguinte apresenta a origem da receita dos SAS/IPS considerando apenas as transferências do OE 2020 e o autofinanciamento gerado no exercício.

Origem da receita (sem saldos)

Constata-se que o Orçamento do Estado se mantém como a fonte de financiamento por excelência dos SAS/IPS, representando 71% do total do funcionamento dos serviços.

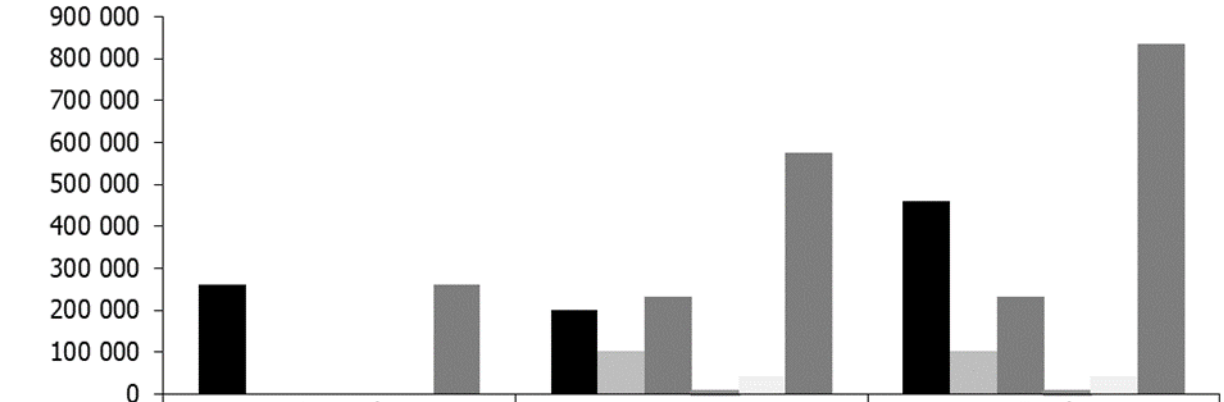


Como nota adicional, e tal como referido no quadro resumo, a quebra das receitas próprias do ano em 13% face a 2019 veio acentuar a dependência orçamental dos SAS/IPS das transferências do OE, diminuindo a autossuficiência dos serviços. Refira-se ainda que a criação, em 2020, de um programa para apoio aos estudantes em situação de grave carência socioeconómica, financiado exclusivamente por donativos de empresas e particulares, constituiu, de per si, uma relevante fonte de financiamento dos serviços, assegurando 7% do total da receita do ano.

4.2. Despesa

No que diz respeito à despesa, a mesma ascendeu a €835.183,00 durante o exercício de 2020, tendo sido executada da seguinte forma:

Execução Orçamental da despesa



	Pessoal	Out corr	Total
Estado	259 555	199 556	459 111
Saldos RG	0	101 822	101 822
RP	0	232 401	232 401
Saldos FSE	0	1 298	1 298
Saldos RP	0	40 551	40 551
Total	259 555	575 628	835 183

As transferências do Orçamento de Estado asseguraram as despesas com pessoal.

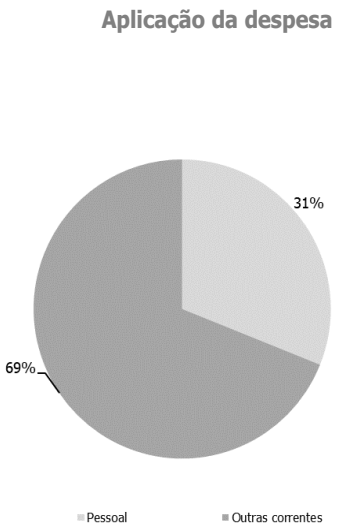
Já a receita própria do ano assegurou cerca de 69% das despesas correntes, destacando-se as relativas à aquisição de diversos serviços de suporte às estruturas de apoio social indireto (Residência de Estudantes de Santiago, Clube Desportivo IPS, unidades alimentares).

O recurso aos saldos de gerências anteriores assegurou, o cumprimento de obrigações decorrentes da execução de contratos plurianuais.

Aplicação da despesa

O gráfico seguinte ilustra a aplicação da despesa em 2020:

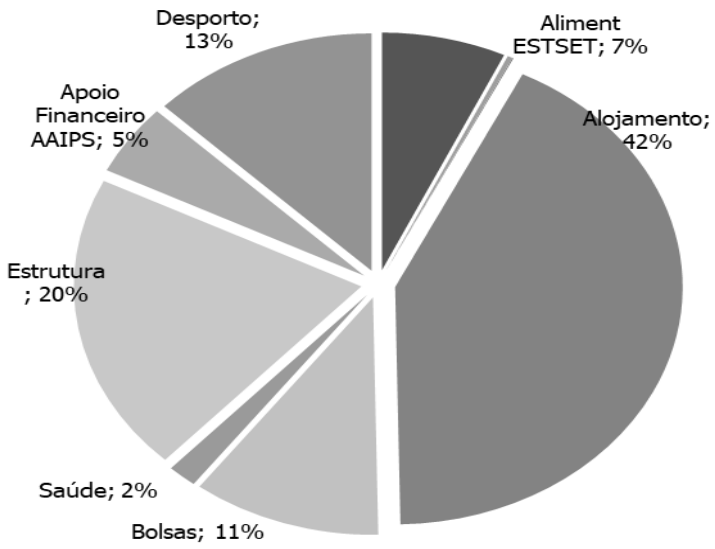
As despesas correntes correspondem à execução de 69% do orçamento total dos serviços. Destaca-se o peso relativo das despesas com pessoal (que representam 31% do total), o que se justifica pelo reduzido número de recursos humanos pertencentes ao mapa de pessoal dos SAS/IPS.

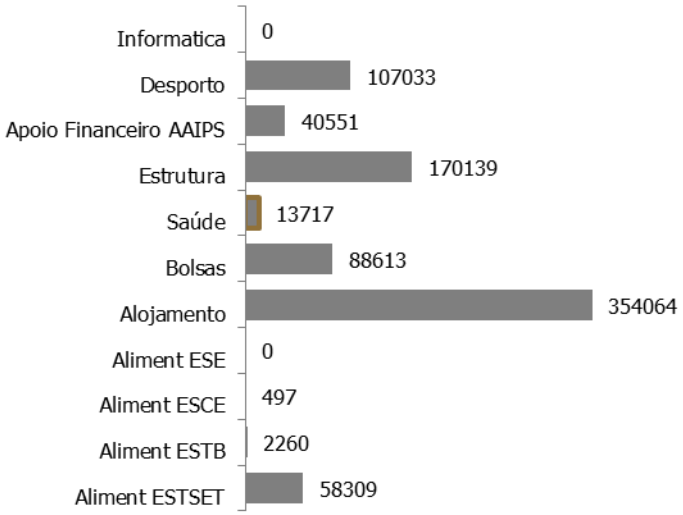


Os gráficos seguintes apresentam, em milhares de Euros e percentualmente, as despesas por ação, considerando o universo de intervenção dos SAS/IPS:

A exemplo dos anos anteriores, continua a ser evidente que a maioria dos recursos financeiros dos SAS/IPS são canalizados para o apoio direto e indireto aos estudantes, o que traduz um elevado grau de eficiência destes serviços: de facto, da análise dos dois gráficos anteriores constata-se que, em 2020, a despesa com a estrutura dos serviços representou apenas 20% do total.

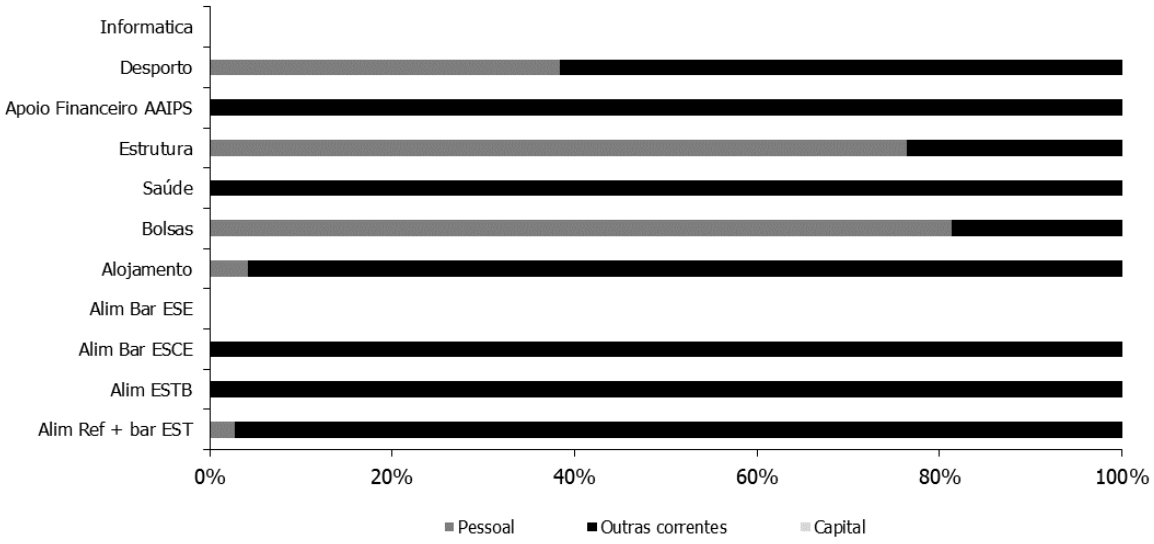
Despesa por Ação





A análise do gráfico seguinte, que representa o tipo de despesa por ação, permite concluir que o peso das despesas com pessoal é sempre largamente inferior ao despendido com outras despesas de funcionamento, com as exceções naturais da estrutura e bolsas.

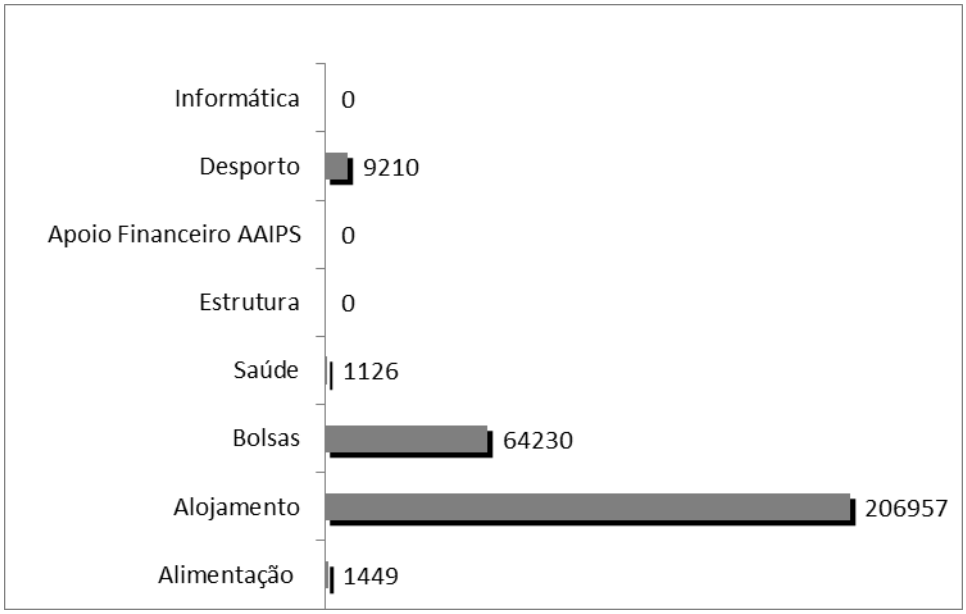
Tipo de Despesa por Ação



4.3. Receita

Tal como referido anteriormente, a receita própria gerada pelos SAS/IPS ascendeu, em 2020, a €282.972. Importa perceber a fonte da geração de receita por ação, quer em milhares de Euros, quer percentualmente.

Receita por Ação

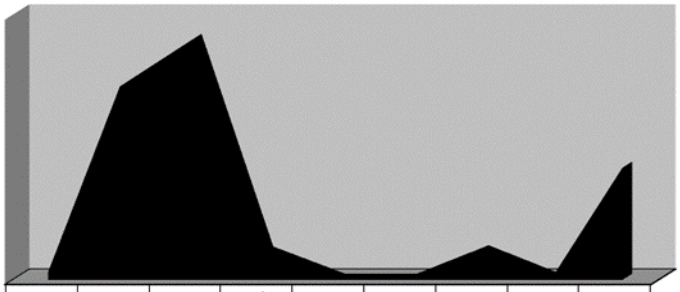


Da análise de ambos os gráficos ressalta novamente a importância da contribuição das famílias para o financiamento dos serviços, mesmo considerando o impacto da pandemia no tecido económico nacional.

De facto, e com exceção da receita gerada pela alimentação (contrapartidas financeiras do concessionário pela exploração dos refeitórios e bares), as valências de apoio social indireto são as principais geradoras de receita própria destacando-se, claramente, o alojamento na residência de estudantes de Santiago.

Finalmente, importa espelhar o grau de auto suficiência das valências dos SAS/IPS. Regista-se uma cobertura de (58%) no capítulo do alojamento e a quebra acentuada na alimentação, justificada pela dificuldade de cobrança de contrapartidas financeiras. As valências da saúde e desporto, registaram uma cobertura negativa face a 2019, de (3%) e (16%) respetivamente; e, no global, a receita cobre 34% da despesa dos serviços.

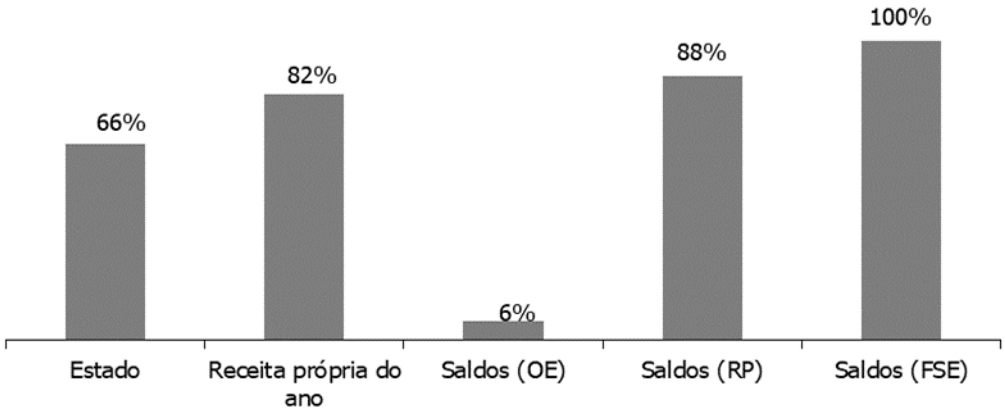
Taxa de cobertura por ação



	Alimen t.	Aloja.	Bolsas	Saúde	Estrutura	Apoio Fin. AAIPS	Desporto	Inf.	Total
Taxa de cobertura	2	58	72	8	0	0	9	0	34

4.4. Execução orçamental

Grau de execução orçamental, por fonte de financiamento



Neste capítulo importa realçar a execução orçamental das transferências do Estado, que em 2020 se cifrou em 66% e a utilização de 6% dos saldos provenientes de transferências do orçamento do estado para pagamento de encargos plurianuais, uma vez que a receita própria arrecadada foi insuficiente para cobrir esses compromissos assumida.

5. Acontecimentos após a data de relato

A pandemia provocada pela COVID-19 continua a produzir um impacto significativo na forma de funcionamento e organização dos SAS/IPS.

As atividades letivas presenciais encontram-se suspensas no IPS, tendo as aulas em regime presencial sido substituídas pelo ensino a distância.

Simultaneamente, mantém-se o regime de teletrabalho para a generalidade dos trabalhadores, garantindo-se os meios tecnológicos quando eles não existem.

Seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde e do Ministérios da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o regresso previsto para 19 de abril de 2021 às atividades letivas, bem como o regresso físico às instalações deverá ser feito no estrito cumprimento das regras sanitárias definidas, devendo os SAS/IPS garantir a existência e disponibilização dos equipamentos de proteção individual, a distância social na utilização das estruturas bem como a sua permanente higienização.

A pandemia provocou o encerramento total ou parcial de inúmeras atividades económicas, com recurso significativo das empresas ao regime do lay off simplificado. Esta situação implicou uma quebra acentuada do PIB. A quebra de rendimentos das famílias é uma das consequências desta situação, sendo também expetável o aumento do desemprego nos próximos meses, o que significará uma deterioração da situação económica e social em Portugal.

Tendo em consideração o subsequente agravamento da pandemia COVID 19 no início de 2021 perspetiva-se que os impactos financeiros ocorridos em 2020 na atividade dos SAS/IPS se mantenham, designadamente:

Aumento dos gastos com materiais de proteção individual, de desinfeção e equipamentos para separação de resíduos;

Aumento dos gastos com a ação social indireta, na sequência da deterioração da situação económica e social, com apoio aos estudantes, designadamente nos auxílios de

emergência, equipamento informático e acesso à internet para promover a equidade na frequência dos cursos dos IPS;
Aumento dos gastos com a higiene das instalações;
Redução da cobrança de mensalidades da Residência de Estudantes de Santiago, como resultado das dificuldades económico-financeiras sentidas pelas famílias, da diminuição de quartos disponíveis e do número de residentes, bem como da diminuição do valor das mensalidades, na medida em que o residente tipo passou a ser o residente bolseiro (cuja mensalidade é de menor valor);
Redução da receita cobrada pelo pagamento de contrapartidas financeiras devidas pela concessão das unidades alimentares por via do seu encerramento ou, no caso da linha social de estudantes, da diminuição drástica de refeições servidas;
Redução da receita cobrada para frequência do Clube Desportivo IPS, encerrado desde o final de janeiro;
Redução da receita decorrente da atividade de Clube Desportivo, tendo em conta que o número de utentes do Clube Desportivo baixou drasticamente em consequência da pandemia.
Redução da receita cobrada pela oferta de cuidados de saúde, cuja aplicação da tabela de preços foi suspensa por deliberação do Conselho de Ação Social.

Embora na presente data não seja possível apurar todos os efeitos desta pandemia, designadamente os decorrentes do seu subsequente agravamento no início de 2021, é nossa convicção que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações dos SAS/IPS, pese embora a necessidade de garantir uma gestão parcimoniosa dos recursos financeiros disponíveis.

6. Proposta de aplicação de resultados

Face ao exposto, apresenta-se seguidamente a demonstração dos resultados, propondo-se que o resultado líquido do exercício (no montante de 182 598,92 euros) seja transferido, em 2021, para resultados transitados.

Conta Pos	Conta Neg	Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
70		Impostos, contribuições e taxas		0,00	0,00
71		Vendas	**13**	133,00	392,00
72		Prestações de serviços e concessões	**13**	291 573,36	390 245,45
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	**14**	755 907,41	650 071,72
73		Variação de inventários da produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**10**	-1 797,23	-7 092,74
	62	Fornecimentos e serviços externos	**28**	-475 189,80	-473 327,89
	63	Gastos com pessoal	**19**	-259 759,13	-283 130,00
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos	**25**	-57 065,47	-98 029,07
	603	Prestações sociais		0,00	0,00
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	**18**	-18 009,16	-5 966,26
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos	**26**	58 223,08	57 285,86
	68	Outros gastos e perdas	**27**	-1 469,62	-138,67
		Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		292 546,44	230 310,40
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	**5**	-109 947,52	-109 887,04
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		182 598,92	120 423,36
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	**30**	0,00	-2 775,39
		Resultado antes de impostos		182 598,92	117 647,97
	812	Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		182 598,92	117 647,97

	Resultado líquido do período atribuível: (*)			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses que não controlam			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) Aplicável apenas no caso de contas consolidadas.

Balanço final

Os números e o elenco de atividades reportados no presente relatório são apenas a expressão estatística do imenso trabalho desenvolvido pelos SAS/IPS, o qual tem um verdadeiro impacto na vida dos estudantes, garantindo que ninguém é deixado para trás em função da sua condição económica.

Desde que foram criados até ao presente, a missão dos Serviços de Ação Social alargou-se e abarca hoje novos domínios, em que é necessário intervir, agir e inovar.

A equipa dos SAS/IPS, apesar de reduzida sente-se profundamente comprometida com a sua missão e acredita na valorização do papel dos Serviços de Ação Social no contexto do Ensino Superior, como garante do direito constitucional à educação.

As pessoas são o principal ativo estratégico das organizações e, por isso, é devido a toda a equipa o reconhecimento pelo empenho e dedicação à causa pública.

Anexo 1

Balanço Social